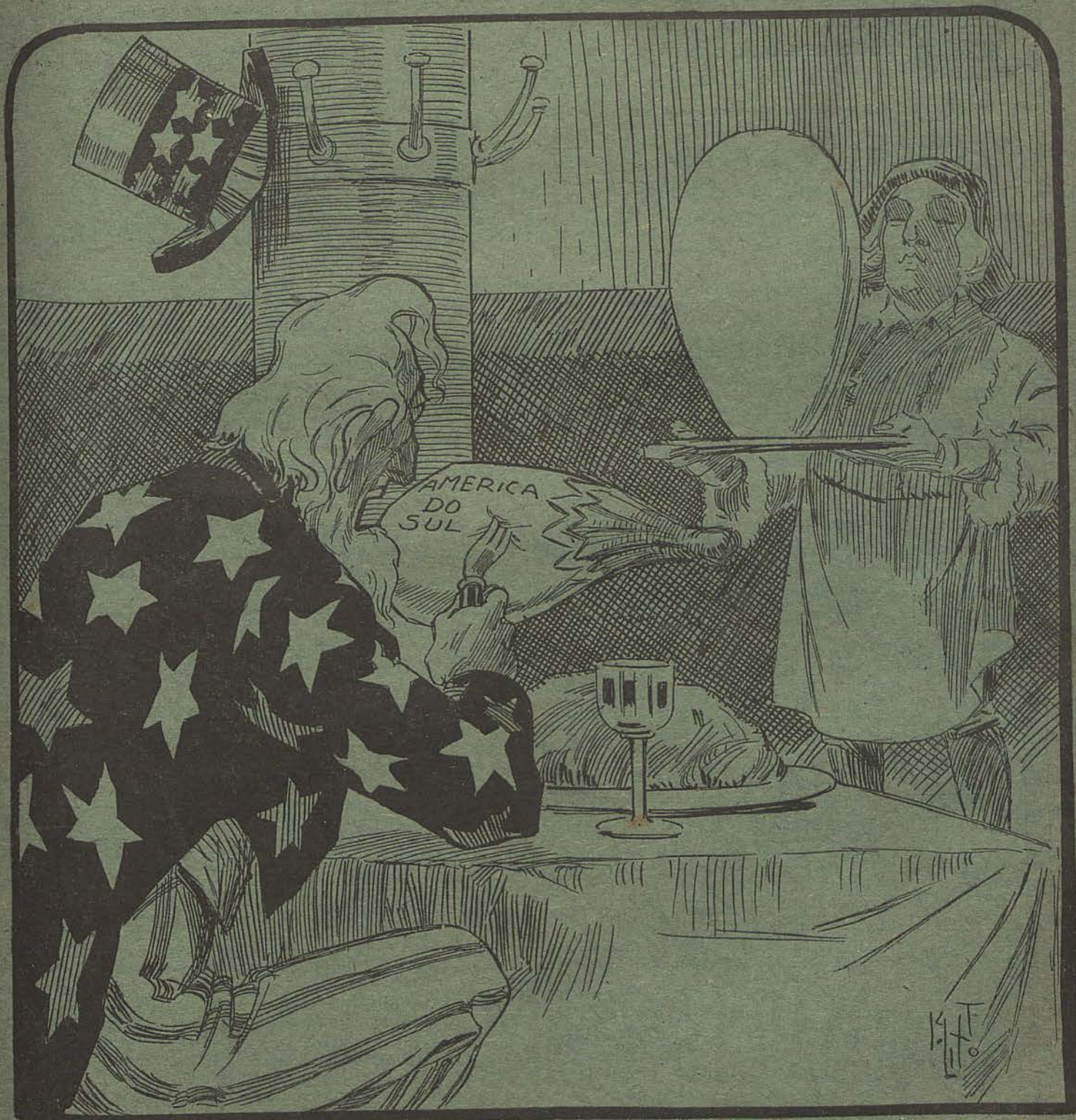


CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

A DESCOBERTA DE COLOMBO E O OVO DO DITO



O presunto com ovo (*ham and egg*), o prato predilecto de tio Sam.



SABÃO RUSSO

(DELICIOSAMENTE PERFUMADO)

E' o mais hygienico e o mais tonificante da epiderme. Usai-o regularmente nos banhos geraes ou nos actos de asseio, e ficareis livres das assaduras do sol e do mau cheiro proveniente do suor.

Dr. Ubaldo Veiga Clínico e especialista

em Syphillis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901

Foram condemnados a dois mezes de prisão os individuos Waldemar dos Santos e Rodolpho do Nascimento, que roubaram um amarrado de linguas do Rio Grande do Sul.

Os dois accusados foram presos por terem batido com as linguas nos dentes.

Após a leitura do artigo «A voz do Bronze», de Mario Rodrigues, no «Correio da Manhã», indaga o Costa Rego ao Barão Heliodoro:

- Conheces «avós» do Bronze?
- Não; conheço o neto.
- ?...
- O Joaquim Osorio, menino! Elle não é neto da estatua?

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro

Obtem-se com o uso da

"PASTA ORIENTAL"

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44
FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38

{ RIO



PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o mais caro

LADY

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

Os concursos do "D. Quixote"

No intuito de tornarmos cada vez mais interessante o nosso periodico, correspondendo, assim, á sympathia sempre crescente que lhe tem demonstrado o publico ledor, resolvemos iniciar uma série de concursos de feitto humoristico e nos quaes serão postos á prova o «sense of humor», a «vis comica» e a perspicacia dos nossos leitores.

Aos vencedores serão concedidos premios em metal sonante, representado em papel-moeda e assignaturas do *D. Quixote*, que representam papel-troça.

No proximo numero iniciaremos, de uma vez, quatro concursos a saber:

1.º

Interpretação de iniciaes

Trata-se neste concurso de interpretar, humoristicamente, as iniciaes indicativas das repartições publicas; exemplo *D. N. S. P. (Departamento Nacional da Saude Publica) Doutores, Notaveis, Sangradores do Povo.*

Publicaremos uma collecção de «grupos de iniciaes» e os premios tocarão aos concorrentes que maior numero de interpretações felizes tiverem encontrado.

O julgamento será feito por meio de grãos (0-10) dados a cada interpretação, tirando-se-lhes a média arithmetica, como nas provas de exame.

PREMIOS DE 50\$000 ao 1.º collocado
30\$000 ao 2.º »
20\$000 ao 3.º »

Assignaturas annuaes do *D. Quixote* ao 4.º, 5.º, 6.º; assignaturas semestraes aos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º.

A apuração será publicada um mez depois do inicio do concurso, isto é, no numero de 16 de Novembro p. f.

2.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez de caricaturas que estamparemos, as phrases historicas que ellas representam.

Os desenhos serão, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar todas as phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em deante até ao 10.º.

Este concurso será julgado sessenta dias depois do seu inicio.

3.º CONCURSO

As gracinhas do Bébé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graça» mais interessante que o seu *bébé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bébés* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estímulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra idade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeiando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

4.º CONCURSO

De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realiado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

Qual o homem mais feio do Brasil?

Só poderão ser votadas pessoas de alguma representação social, embora modesta, incluídos os que forem feios por molestia, mutilação ou outro defeito physico.

Aos collegas dos Estados que vão patrocinar o Concurso de Belleza da *Revista e da Noite* solicitamos patrocinares tambem o nosso, elegendo, ao mesmo tempo que a mulher mais bonita, o homem mais feio do Municipio.

E' indispensavel o envio da photographia, que poderá ser mesmo um bom instantaneo do candidato.

Qualquer leitor poderá, particularmente, enviar-nos o seu voto com o retrato do seu candidato.

Ao vencedor será offerecido o seu busto em bronze, executado por um dos nossos esculptores de nomeada.

Se o «homem mais feio», por modestia, não quizer acceptal-o, faremos uma tombola do busto e o producto della será integralmente enviado ao feliz eleito.

Este concurso será apurado no praso de 120 dias.

E, agora, é aguardar o nosso proximo numero e toca a animar as artes nacionaes!

D. QUIXOTE

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Breve Parisienne* a Rs 7\$000 - Brevemente teremos «Toute la Mode» 6\$000 - «Paris Succès» 6\$500 - «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados - Revistas estrangeiras, etc., etc. Peçam catalogos.



GRATIS -

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousa invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar se das influencias maleficas

extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 - Caixa Postal 604 - Rio - Não deixe para amanhã. - Escreva hoje mesmo.

Telegramma da Associated Press :

«BERLIM, 5. - Morreu hoje em Wattenscheid, onde trabalhava em um restaurante, um individuo chamado Guetgmann, natural de Colonia, que se considerava o homem mais gordo do mundo.

Guetgmann tinha 46 annos de idade e pesava 584 libras».

Os freguezes do restaurante com certeza festejaram o acontecimento, antevendo a comida que, de agora em diante, vae sobrar.

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA - RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

BELLAS-ARTES



Dentre os mais novos alumnos da Escola de Bellas-Artes, salienta-se, forçoso é confessar, o joven pintor Luiz Fernandes de Almeida Junior.

Luiz Fernandes é um caso unico de vocação.

Criança ainda, lendo certa vez a Historia do Brasil, sentiu-se atrahido pelo episodio de Tiradentes, condemnando, entretanto, aquella explosão de revolta dos Inconfidentes, dado o seu espirito pacato e respeitador das instituições.

Quiz, então, ser pintor.

Consultado a respeito o pintor Pereira da Silva, este, segundo uma pessoa que nos meeece fe, tentou dissuadir o sobrinho da vingança contra a memória do heróe da Inconfidencia.

Foi inutil, porém, o seu esforço nesse sentido: annos depois, o pintor Luiz Fernandes de Almeida Junior con-

corria ao Salão de 1910 com um grande quadro historico — «Tiradentes na prisão».

A vingança foi executada com todos os requintes de perversidade e ao cabo da «execução» do quadro, Tiradentes, com todos os seus companheiros de jornada, apparecia de ossos partidos, pernas tortas, cabeça massacrada, mutilado, enfim, pelo pincel vingativo do joven pintor.

E' essa a pagina mais forte da vida do discipulo de Baptista da Costa.

E muito embora já tenha executado tambem Adão e Eva, o Nú que expoz este anno, Almeida Junior ficará sendo, para a posteridade, o pintor inclemente do supplicio de Tiradentes.

Luiz Fernandes de Almeida Junior é futuro premio de viagem, apesar da perseguição movida ao Martyr da nossa Independencia.

Inaugurou-se no Salão do Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma bem interessante exposição de rendas e bordados portuguezes.

Esta arte já teve aqui no Rio um bem elevado numero de cultores como Armando Navarro da Costa e Ernesto Francisconi que nunca, entretanto, expuzeram publicamente os seus trabalhos, muito embora mostrassem uma extraordinaria vocação para tão interessante genero de desenho.

Terra de Senna.

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PHENITOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA.

York - O MELHOR - CIGARRO -

O MELHOR

York

CIGARRO



ROYAL STORE

Modas e Confeções
Moveis e Tapeçarias

Desconto de

20%

Na secção de moveis

Só nas vendas
a dinheiro

187, OUVIDOR, 189



O uso do guaraná data dos tempos primitivos. Hoje tornou-se uma necessidade tonificar o organismo com o "GUARANA ESPUMANTE".

Foi lido na Camara um requerimento de Francisco Antonio Justo, capitão honorario e veterano do Paraguay, o qual, ganhando apenas 360 réis de soldo, pede melhoria de situação.

— Na politica é assim... — commentava o general Lauro Muller.

— ?... —

--- Paga o «Justo» pelo peccador!

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.ª ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

ARTISTAS DO CINEMA

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correlo - 6\$500 -

Pedidos a MURCE & C.

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro



Mobilias em todos os estylos.

Mobiliario Chic

RIO DE JANEIRO

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

D! QUIXOTE



O engenho humano segue incansavelmente atraz deste idéal «Mals effiacia». A elle se deve o que temos visto, por exemplo, o mesquinho candieiro de antanho, cuja luz apenas podia romper as sombras, evoluir gradualmente até converter-se no poderoso reflector de nossos dias, que atravessa com sua claridade enormes distancias. Esse mesmo desejo de converter o mau em bom e o bom em perfeito, conduziu,

primeiro, ao descobrimento de um analgesico que superou a todos os usados anteriormente, e agora ao aperfeiçoamento desse analgesico combinando-o scientificamente com o Cafeina e transformando-o assim nos

COMPRIMIDOS BAYER

DE ASPIRINA E CAFEINA

ou seja, no remedio, de «mals effiacia» que existe hoje para dôres de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou trabalho mental), dores de dentes e ouvidos, nevralgias, collicas menstruaes, enxaquecas, resfriados, etc. Completamente inoffensivo para o coração. Aceite somente o tubo que leva a Cruz Bayer. Preço de venda do tubo original Rs. 3\$000.



ULTIMA
PALAVRA EM
BEBIDAS
SEM ALCOOL

Guaranaí
Champagne

ENTREGA

IMMEDIATA A
DOMICILIO

Telephones:
2861 Central
e
4228 Norte

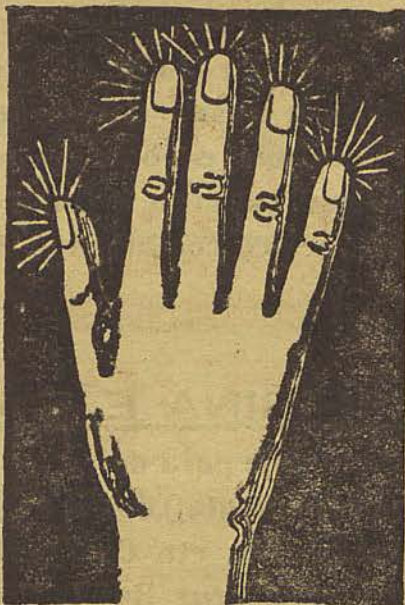
MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

— Que povo habitava o Mexico antes dos hespanhoes? — indaga o senador Azeredo ao senador Abdias Neves.

— O «az»... téca.

— O «az» o que?

O outro repetiu.

E s. exa., rindo:

— E' o unico «az» que eu não conheço; sabe?

E poz-se a ler umas «cartas».

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

KOCHCIDINA

SUCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Um energético antiseptico absolutamente inoffensivo e perfeitamente eficaz, que cura sem irritar qualquer ferida, ou corte

DUPLOZON

O Duplozon é sem rival na toilette íntima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario Ambrosio Lameiro RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO

Noticias de Athenas informam terem os gregos acampados em Afium-«Kara», afim de darem combate aos turcos, que se acham concentrados em «Kara»-Issar.

A lucta vae ser cara a cara.

Foram annullados pelo juiz da 3.ª vara criminal diversos processos por crime de vadiagem.

Os accusados justificaram-se cabalmente, dizendo estarem «treinando» para deputado.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia tu que eras tão neurasthenico e enfezado ?

— Oh ! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. -- O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

LEIAM OS ATTESTADOS

PALLIDEZ E FALTA DE FOME

Menina quasi tuberculosa

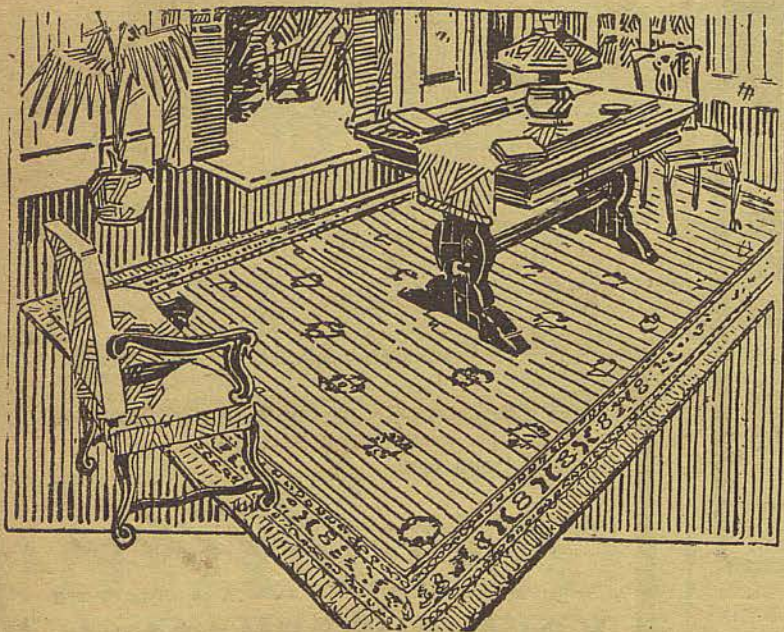
Dos 12 para os 14 annos, pensamos perder nossa filha Eugenia, tão doente e anemica estava, suppunhamos mesmo que estivesse tuberculosa, taes os symptomas que apresentava, com tosse, dores nas costas, suores, cansaço, horrivel fastio, pallidez e muitissimo magra. Depois de varios remédios e tratamentos, inclusive Oleo de Fígado de Bacalhau, banhos da mar, Campos de Jordão, etc., começou ella a usar o «IODOLINO DE ORH.»; confesso que nunca esperei que esse remedio produzisse tão rapidos e efficazes resultados, em poucas semanas desapareceram os peores symptomas começou a ter muita fome, e melhorando dia a dia, está completamente curada e sadia, como nunca tinha sido, e isso com o uso exclusivo do poderoso «IODOLINO DE ORH.»

Ernesto Chaves Barreiros.

O IODOLINO DE ORH, que reune em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes: HERMANO BARCELLOS & C. 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo: BARUEL & C.

D. QUIXOTE



MAPPIN STORES
SOCIÉDADE ANONYMA INGLEZA

MOBILIARIOS COMPLETOS Peças avulsas

Tapetes—Passadeiras—Cortinas

CRETONES—ABAT-JOURS

Tudo enfim que se prende á decoração de uma residencia.

Não compre sem primeiro visitar o
nosso palacete, onde, em exposições
permanentes, mantemos o que ha de me-
lhor em elegancia, solidez e conforto.

MAPPIN STORES - Filial

RUA SEN. VERGUEIRO, 147-TEL. B. MAR 4015
RIO DE JANEIRO

NA **A' PAULICÉA**

EM EXPOSIÇÃO :

As grandes novidades em
TECIDOS DA MODA

A

preços de grande conveniencia

Organdys, Foulards, Filós,
Voillagens, Linhos, Cambraias e
Sedas de todas as qualidades.

Sortimentos variadissimos em
ROUPAS BRANCAS

para senhoras e

ARTIGOS DE CAMA E MEZA.

Vejam os preços e...comprem na

A' PAULICÉA

Largo de S. Francisco, 2

**PNEUMATICOS GOODYEAR
MELHORES DO QUE NUNCA**



Os pneumaticos e camaras de ar Goodyear para automoveis são melhores hoje do que têm sido. Basta comparal-os a outros para se ter a certeza da sua superioridade. Tanto os novos pneumaticos como as camaras de ar são mais espessos, mais pesados, maiores, mais fortes enfim: são superiores em qualidade e durabilidade permitindo-nos assim *garantil-os* contra defeitos de material ou mão de obra empregados no seu fabrico.

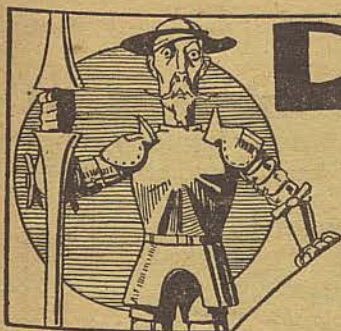
THE GOODYEAR TIRE & RUBBER C.^o OF S. A.

Avenida Rio Branco, 253
RIO DE JANEIRO

Rua Florencio de Abreu, 108
SAO PAULO

GOODYEAR

D. QUIXOTE



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redação e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Litteratura nilesca



NILO deitou falação grossa nas terras manauaras. O seu discurso não pôde ser chamado um bestialogico propriamente dito, porquanto, sendo fundamentalmente *bestia*, nada tem de logico.

Pretendendo, ás vezes, alcandorar-se ao estylo de Budião de Escama, não o consegue, porém, e cil-o que lamentavelmente se precipita no abysmo rhetorico do dr. Jacarandá.

Ouçamol-o na tirada inicial:

«A Amazonia tem vindo a sciencia buscar um dos seus capitulos organicos irrevelados, inquirindo e recolhendo das

vertigens oceanicas do seu rio fabuloso e do genio magnifico das suas florestas as surpresas e os triumphos do naturalismo contemporaneo».

Mas que mixtiorio! Que cipoal amazonico!

Analysemos, porém, se é que é possivel uma analyse desse sarrabulho.

Querendo elogiar a Amazonia, diz o Nilo em sua lingua e meia que lá foi a sciencia buscar um dos seus capitulos organicos (*sic*) irrevelados.

Ora, a sciencia foi á Amazonia, como foi aos sertões mais reconditos da Africa, como vae aos pólos da terra, estudar os aspectos desconhecidos da natureza selvagem; e se, ao fim de quatro seculos, ainda á Amazonia chegam scientistas investigadores, isso em nada pôde honrar áquellas paragens que, apesar de sua proclamada opulencia, continuam selvagens, como nos tempos pre-cabralicos.

Quanto aos «capitulos organicos» (que fazem suppor a existencia de capitulos inorganicos) esses entram no capitulo da bestidade integral e organica.

No mesmo capitulo incluíam-se as «vertigens oceanicas do rio fabuloso».

Ora, o rio Amazonas a ter vertigens... oceanicas! E' de a gente ter um ataque... de riso.

Mas a nós ninguem nos tira que mestre Nilo ouviu cantar o gallo mas não sabe onde: elle ouviu falar em explosões, convulsões, arrebatamentos «ossianicos» do mar, formula de que muito usaram os poetas hugonianos e que tambem apparece modernamente em Guerra Junqueiro; e confunde, como um calouro das letras que jámais deixou de ser, o oceano com OSSIAN ou OSSIM, heroe irlandez, cujas façanhas lendarias se misturam com a historia dos Fenianos; Ossian, especie de semideus, mixto de heroe e poeta que apparece em varios cyclus da historia de Irlanda, é a quem são attribuidas formidaveis proezas extraordinarias.

Mesmo corrigido para «ossianico» o «oceanico» nilesco, não vale a phrase meio caracol.

Mas não fica ahí a barafunda do auctor das «Impressões da Europa»; como não fossem bastantes tamanhas asneiras num periodo de oito linhas, Nilo ainda fala no «Triumpho do naturalismo contemporaneo», confundindo sciencias naturaes com «naturalismo», doutrina philosophica! E' phantastico!

Livre-nos Deus de proseguir na analyse da obra mestra do oceanico orador.

Não nos furtemos, porém, á transcripção integral e peróbica de mais um trecho peçanhifero, capaz de garantir ao seu auctor uma cadeira na Academia de Letras da Bocca do Matto:

«A historia, senão a imaginação dos escriptores, tenta attingil-a na intimidade da época hebraica, recebendo os marinheiros de Israel, offerecendo a Salomão as columnas opulentas do seu templo, e projectando no delirio verde dos seus valles e no volume das suas aguas a perspectiva do celebre investigador francez quando perguntava se o proprio mar não deveria talvez sua existencia a esse rio lendario».

Não sabemos quem foi o investigador francez auctor de semelhante pilheria. Em todo o caso, o Nilo levou-a a sério e parece intimamente inclinado a acreditar que o Amazonas fez o Atlantico, o Nilo, seu chará africano, fez o Mediterraneo e o canal de Macahé encheu a bahia da Guanabara.

Se algum valor pudesse ter um pedido nosso ao candidato dissidente, supplicar-lhe-iamos que, em sua excursão pelo norte, se limitasse a fazer politica e deixasse em paz a litteratura. Litteratura é coisa muito séria; demanda vocação e cultura, esta em grande dóse; não é, mettido no aranhol da baixa politica-gem, que um homem pôde ler e assimilar os grandes mestres das Bellas Letras, adquirir um estylo, manejar com pericia o difficil instrumento do idioma, adquirir a capacidade de invenção e criação.

Foi por fazer-se erudito — e formidavel — que Ruy Barbosa, absorvido no estudo e na meditação, jámais conseguiu fazer nada em politica.

O sr. Nilo é politiqueiro velho; os seus auctores predictos são os coroneis do sertão e os *apedidos* do *Jornal do Commercio*; convenham em que, com semelhante cabedal, a sua litteratura não pôde ter vãos muito largos...

Entretanto, o homem teima em fazer letras, além das que lhe são familiares, — as da capoeiragem politica; e o resultado é isso que se vê: ou se faz vergonhosamente plagiarío, como nas *Impressões da Europa*, ou faz gongorismos budianicos, sem pé nem cabeça, como agora em discursos de propaganda politica.

Em nome da Litteratura e do Bom Senso lavramos aqui o nosso protesto!

Acalente o candidato as suas doces esperanças de vir a ser Presidente da Republica; tudo é possivel neste mundo em geral e no Brasil em particular...

Homem de Letras, isso é que nunca será; nem aqui, nem na China, nem em Caixa Pregos.

QUALQUER JOÃO.



D. QUIXOTE



tania. Para navegar, torna-se preciso ter o lenço no nariz.

Temperatura : A região sul esteve sem febre. Posto de baixo do braço da atmosfera, o thermometro accusou 34°, do lado da sombra. O céu, no norte, appareceu «embruhlado», signal de que esteve com frio. De Nictheroy faltam informações, sendo o facto attribuido ás barcas da Cantareira, que fazem a população chegar fóra de tempo.

Chuvas recolhidas : Maria Antonia do Espirito Santo, Agnella de Oliveira, Francisca Maria Alves e outras de menor importancia. Foram registradas, todas, nos pluviometros districtaes da Policia.

Estações de aguas : Em Caxambú, tempo incerto. Em Poços de Caldas, tempo certo. Em Cambuquira, nem certo nem incerto ; antes pelo contrario.

Estado do mar : como os theatros e cinemas ; com enchente e vasante.

ANNIVERSARIOS

Passou a 29 de setembro ultimo o anniversario do commendador Gregorio Garcia Seabra, candidato á vice-presidencia da Republica na chapa Nilo Peçanha.

O illustre anniversariante recebeu muitos votos... de felicidade.

Foi muito festejado, no dia 4, no Espirito Santo, o anniversario natalicio do dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado, irmão do senador Jeronymo Monteiro e do bispo da diocese, tio do chefe de policia, sobrinho do delegado fiscal e primo de varias outras personalidades de destaque na politica espirito-santense.

Não obstante haverem comparecido a palacio mais de trezentas auctoridades estaduaes, o anniversario do dr. Bernardino decorreu, póde-se dizer, todo em familia.

Completando annos a 4 do corrente, o deputado Luiz Bartholomeu não queria fazer despesas. De repente, no Monróe, ouve o sr. Alcides Maya convidar o sr. Adolpho Konder :

- Vamos ?
 - Aonde ?
 - Ao «bar», tôlo meu !
- O anniversariante fugiu.

VIAJANTES

A bordo do «Almanzora», seguiu para Montevidéo, onde representará o Brasil no Congresso de Dermatologia, o senhor professor Adolpho Lutz.

- V. ex. tratará das molestias de pelle, doutor ? — indagamos do illustre cientista, a bordo.
 - Não, senhor. Não tenho elementos, nem quem m'os dê.
 - ?
 - Mas se eu não sei para quem «ha pelle» ?
- E coçou a frieira.

O TEMPO — Ventos: Grandes tempestades nas regiões Norte, Sul, Central, Villa, Jardim, Ipanema e Beiramar. Os proprios «piratas» têm dado á costa, com a ventania.

Do Rio Grande do Sul, onde pertencem a familia importantissima, chegaram a 1 do corrente o sr. e a sra. Alfredo Pardal.

Os Pardaes fizeram o ninho no morro de Santa Thereza.

Com destino a Buenos Aires, passou pelo Rio de Janeiro o capitão Lauro Zaglieri, que foi official de gabinete de D'Annunzio, em Fiume.

--- O sr. capitão fia-se, ainda, no seu antigo chefe ? -- indagamos.

--- «Fio-me», sim ! -- respondeu-nos. E afastou-se, descon... fiado.



O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914.

THEATROS

Tem obtido o maior successo, no Municipal, a companhia de operetas Antonia Plana.

Pessoa entendida no assumpto (o dr. Galeno Martins), affirmou-nos, sob palavra, que a illustre artista não é tão «plana» como se pensa.

Antonia Plana é, em summa, uma artista que têm altos e baixos.

COMMEMORAÇÕES

Decorreu animadissimo o saráu com que o Lusitano Club festejou o anniversario da Republica Portuguesa.

Tocou a orchestra «Sardinha», gentilmente offerecida pela firma Brandão Gomes.

Commemorando o primeiro anniversario da morte do «Bijou», o lindo cachorrinho do dr. Roberto Gomes, um grupo de senhoritas inaugurará, amanhã, uma placa commemorativa no poste de luz electrica ao pé do qual o fallecido suspendia a perninha todas as manhãs.

Será oradora official a cadellinha «Tetéa».

MUSICA

Do sr. maestro Eduardo Souto recebemos uma valsa de sua composição, intitulada «Quando o amor fina».

«Quando ha morphina» a gente dança nas nuvens.

ENFERMOS

Já está, felizmente, fóra de perigo, o illustre sr. dr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que foi submettido, ha dias, a delicada operação.

Nessa «operação», em que figuraram varios «calculos», s. ex. perdeu 200 dollares.

... --- Sabes ? Estás com uma cataracta.

--- E ficarei cego ?

--- Conforme. Se te quedas...

O homem das «Sete quedas» deu um «salto».

SOLENNIDADES

Está marcada para hoje, ás 4 horas, a posse da nova directoria do Centro Bahiano, sendo orador o sr. Xavier Marques. Aos convidados, será servida uma chicara de vatapá.

MARQUEZ DE VERNIZ.

D. QUIXOTE

Mais uma loteria?!

O Governo vai realizar a loteria do Centenario para arranjar dinheiro com que pagar as despesas da Exposição.



A situação de um pobre carioca d'aqui a alguns dias.

No restaurant Assyrio:

- Que vaes comer?
- Uma sopa de legumes, uma salada de tomates, couve flôr ao gratin...
- Mas que idéa!
- Que queres; no meio de tantos bois por essas columnas, dá-me vontade de ser vegetariano.

O outro mandou-o plantar favas.

O senador Irineu Machado garantiu, na Convenção dos politicos do Districto Federal, a victoria da chapa Nilo-Seabra.

—A chapa é boa! É, resmungou o Mendes Tavares.

—É um verdadeiro... nariz de cêra — confirmou o Brenno dos Santos.

Veterinario? Para quem?

Consta da noticia, publicada em todos os jornaes da reunião ordinaria da directoria da Associação Brasileira de Imprensa:

«Do consocio sr. Raul Peixoto, veterinario, foi lida uma carta, offerecendo á Associação os seus prestimos. A directoria resolveu acceitar e agradecer».

Interrogamos o Raul sobre o caso:

—Veterinario? E os serviços foram acceitos?

—Pois então? Têm apparecido ahi tantos jornaes novos.

—Quer então dizer você que o veterinario é para tratar dos redactores?

—Homem, não seja malicioso; eu não disse isso: é para tratar dos gatos...

PARA O MEZ:
MUTT, JEFF & CIA.
Chronicas de
BENJAMIM COSTALLAT

Pedidos do interior desde já ao editor Leite Ribeiro.
Rua S. Antonio—RIO



A attitudo do governador do Amazonas, abrindo as urnas para a eleição presidencial, diz um telegramma de Ita-coatiara, está produzindo funda impressão em todo o Estado.

—Abrindo as urnas ou os cofres?

—Ah! meus amigos, os cofres já foram abertos e estão vasilios!

O dr. Mauricio de Lacerda declarou, em carta que dirigiu á imprensa, que deixou a redacção do *Avante!*

—S. s. não se conforma com o phantasma do suborno!...

—É uma idéa fixa!

—Um *avantesma!*

Conceitos que nos desvanecem

AS VOZES DE PETROPOLIS, excelente revista catholica que se publica na bella cidade serrana, deu-nos, em seu numero de 1 de Outubro, a honra da transcripção na integra da chronica de «João Qualquer» sobre *Espirito Religioso*.

Entre os muitos cumprimentos que recebemos pelo citado artigo, nenhum tanto nos sensibilisa como esses dos illustres collegas, verdadeiros propagandistas, pelo facto, da boa imprensa e dos saos principios de moralidade jornalística.

A transcripção é precedida das seguintes desvanecedoras palavras:

Uma optima do D. QUIXOTE

Este «semanario de graça... por 400 réis», (anno 20\$000, semestre 11\$000. Rua D. Manoel, 30—Rio de Janeiro), é uma das melhores ou talvez a melhor revista humorística que jámais pudemos apreciar.

Fina e muito espirituosa leva a palma, por muito, ao decantado *Esprit* francez. Tenho que, na caricatura como no humorismo que requerem boa observação, presteza e agudeza de espirito, um golpe de visto seguro e penetrante e, o que póde parecer paradoxo, sentimento moral sadio, o brasileiro é superior a todos os outros das nações cultivadas.

Sempre folguei em verificar que o *D. Quixote*, por principio e confessadamente, das suas paginas exclue toda a immoralidade. Si de vez em quando se nota um pequeno deslize é todavia de justiça reconhecer a extrema difficuldade de entre tantos collaboradores e contribuições, separar o trigo do joio.

No seu ultimo numero, de 21 de Setembro, ha uma pagina preciosa: *Espirito Religioso*, que pedimos licença para apresentar aos nossos leitores. *D. Quixote* não se recommendou tanto quanto com essas linhas, assignadas por *João Qualquer*.

Os salvadores da Patria!

Diariamente é vel-os, no Congresso, a discutir a questão das candidaturas, com um entusiasmo que faz imaginar uma sinceridade que não existe.

Falam em questão de principios, em idéas republicanas, organização de trabalho e outras coisas bonitas.

No fundo só uma coisa séria os preoccupa; o seu bem estar pessoal. E é por isso que cessadas as discussões calorosas na Camara, para constar dos annaes e para embrulhar os papalvos eleitores, vemos inimigos irreconciliaveis (no Parlamento) confraternisarem cá fóra, como os mais intimos amigos deste mundo.

Ainda uma destas noites encontramos dois representantes da corrente bernardes, *en parti carrée* no Assyrio.

Depois de lautamente jantarem, apreciavam o tanger e o maxixar estonteante das dançaninas e applaudiam os *couplés* brejeiros de uma *chantuese*.

Em certa altura disse um para o outro:

—Você acha que Seabra...

E o outro, interrompendo:

—Que se abra outra champagne? Pois não!

Eis os nossos paes da Patria... fóra do Parlamento.

Brevemente:—Numero dos Engenheiros

Cousas de antanho e de hoje

Oito dias no Rio

Ananias já beirava a casa dos trinta quando teve a oportunidade de, pela primeira vez na vida, botar pé fóra da sua comarca.

— Não quero morrer sem vêr a capital, dizia elle.

E veio para o Rio. Mas, ai! Nunca o Ananias tivesse feito essa viagem! E' de cortar o coração da gente o que aqui lhe succedeu. Assim que chegou, attrahido pela belleza do mar, não se conteve: alugou uns calções e cahiu n'agua, onde ficou a furar ondas com a cabeça durante trez horas consecutivas, debaixo de um sol ardente.

As consequencias desse banho salgado não se fizeram esperar: nesse mesmo dia, inteiramente queimadas, as costas do Ananias eram uma chaga viva. Uma semana a fio, de ventre para baixo, elle gemeu no leito, amaldiçoando a sua sorte.

Quando poude vestir uma camisa, tinha as férias terminadas. E sem ter visto coisa alguma, sem ter dado um passeio, sem ter admirado sequer a illuminação da Avenida, tomou um trem, rumo á sua terra natal, onde os amigos o esperavam com anciedade.

O seu desembarque foi festivo.

Os rapazes da sua roda, ao recebê-lo de torna viagem, queriam saber de tudo, curiosos.

- Como foste de passeio?
- Conta-nos lá o que viste!
- Que tal o Pão de Assucar?
- Foste á Tijuca?
- E Paquetá?
- E o Corcovado?

O Ananias, porém, nada ouvia, a nada respondia. Gozando a inveja dos amigos, erguia a cabeça e pisava duro, caminho de casa, lançando para tudo e para todos olhares de homem superior, de homem viajado. As ruas esburacadas, as casas velhas, o ar encardido e empoeirado da villa como que o irritavam. E foi com um grande

suspiro que elle, bem em frente á Matriz, murmurou, desolado:

— Qual, meus amigos, é á tôa! Não posso mais me acostumar com esta vidi-nha de sertão!...

— Como elle se divertiu! exclamou um dos do grupo, ao ouvir-lhe a phrase nostalgica.

E ninguem, até hoje, soube explicar a causa do agudo gemido que o Ananias deixou escapar do peito, no momento em que a sua velha mãe, cheia de saudades, lhe premeu as costas num abraço apertado.

Fortunlo.

O mau exemplo

Se ha menino que não goste de ir á escola, esse é, sem duvida, o Juquinha. Com effeito, ao abrir os olhos, de manhã, quando acorda, a primeira coisa em que pensa é em arranjar um pretexto para faltar á escola. Hoje, por exemplo, a desculpa que deu para ficar em casa foi uma dor de dente.

A' vista da cara de soffrimento que o Juquinha mostrava, a mãe não poz duvida em deixal-o ficar.

Qual não foi, porém, a sua colera ao vêr pouco depois o malandro do filho a saborear gostosamente um pires de doce de leite.

— Então, que é isso?! — exclamou ella, muito zangada — Não foste á escola por te doer o dente e agora estás comendo doce?!...

— Ora, mamãe, que tem isso? — retrucou, muito calmo, o pequeno — Pois o Epitacio tambem não fez o mesmo? P'ra ser ministro elle era invalido, mas p'ra ser presidente já não estava mais...

Gestophobo.

O cliente do dr. Lafayette Pereira, advogado, ao receber a conta dos serviços profissionaes prestados pelo seu patrono, correu ao escriptorio deste a reclamar.

— Doutor, o senhor me cobra uma conta exorbitante! Cinco contos de réis!

— Mas o senhor venceu a questão!

— E' verdade: mas recebo apenas oito contos! O senhor, assim, ganha mais do que eu.

— Sim, mas o cavalheiro esquece que eu forneci os argumentos, forneci a minha eloquencia, os meus conhecimentos juridicos; o meu trabalho...

— E'; e eu? Eu forneci a questão...

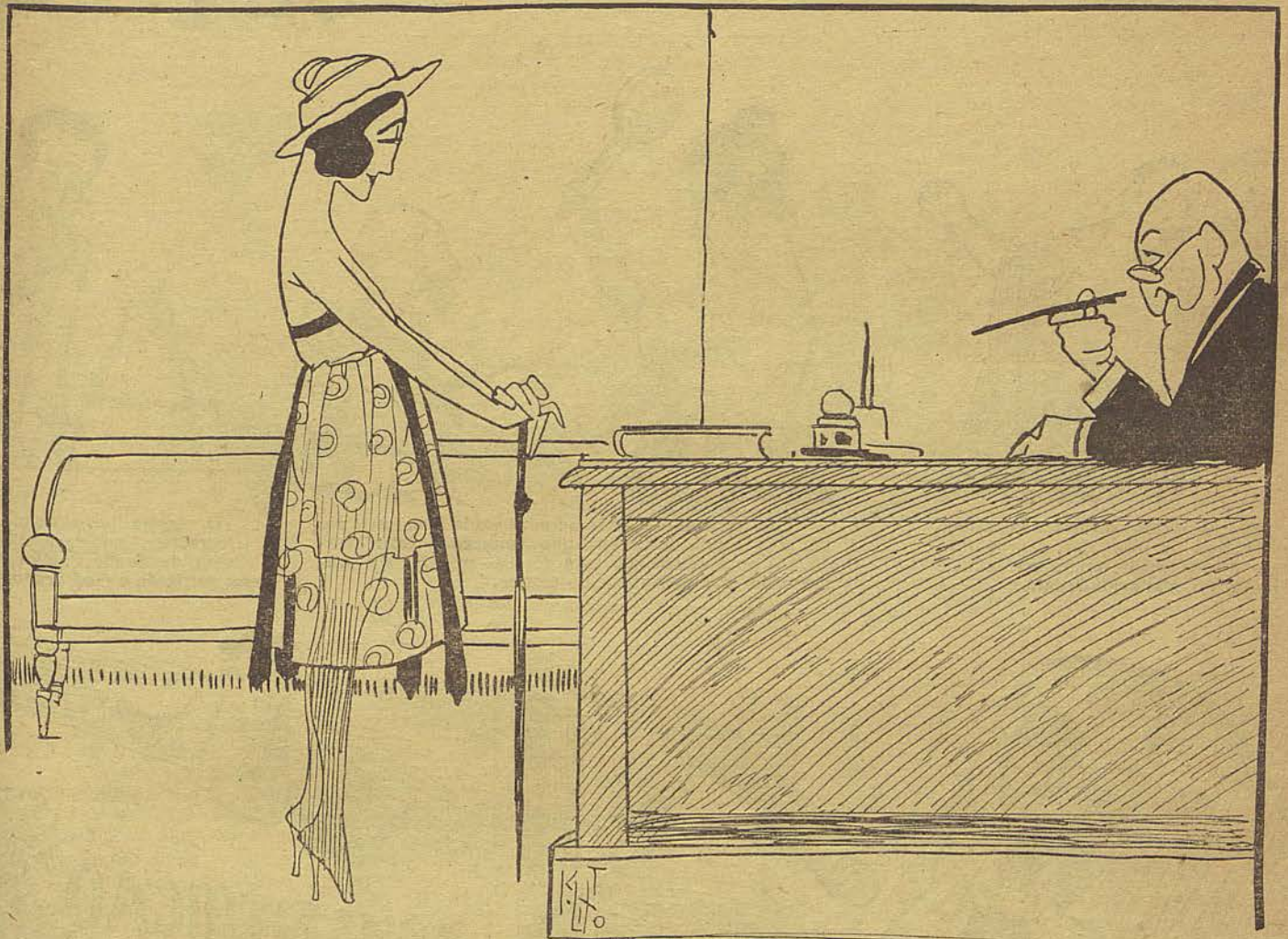


— Hoje está tudo mudado. Foram-se os tempos do «diabo familiar»...

— Não, minha cara. Elle existe ainda, mas com outro aspecto: é o Telephone.

D. QUIXOTE

UMA CANDIDATA



— A senhora está muito bem recommendada pelo meu amigo Pio Correia; vou arranjar-lhe um logar no Povoamento do Colo.

Espirito de Jéca

Um caixeiro viajante, tendo para companheiros de viagem dois jécas, lembrou-se de divertir-se á custa de sua ingenuidade e começou a falar-lhes nas invenções do Edison, do Ribas Cadaval, do Gaspar, etc., procurando assombral-os principalmente com a tal machina de fazer linguíça que, no caso desta não sahir a contento, faz resuscitar o porco sacrificado!

— E o senhor viu mesmo uma dessas machinas? — pergunta-lhe um dos jécas.

— De certo que vi!

— Pois eu tambem — replicou o jéca — já vi em uma feira uma machina ainda mais maravilhosa do que essa. De um lado se introduzia herva ou feno e do outro sahia leite. Que tal?

— Ah! Nessa eu não ando — respondeu, rindo, o viajante — E o senhor quer que eu acredite que a viu?

— Lhe juro!

— Bem. Então me diga quem foi que a inventou?

— O bom Deus, creio.. — respondeu o jéca. — Era uma vacca...

Manéco.

Feminismo



— E' o que lhe digo; hei de ser nomeada; o Presidente é um homem de fibra.

— Não ha duvida; é Pita.

Nem tudo que luz

O Salles, que é muito dado
A essas cousas de poesia,
Lá na Avenida, dizia
Ao seu amigo Conrado.

— «Precisas de te prender
Nas teias do matrimonio.
Ha ahi tanto demonio
Bonitinho que te quer...»

«Exemplo: A Diva Amador...
Que belleza!... Que par de olhos!...
São (digo-te sem refolhos)
Duas joias de valor».

Conrado, que, de lyrismo
Nada toma e, o dia inteiro,
Vive a pensar em dinheiro,
Responde, todo cynismo:

— «São duas joias, não nego.
Têm um defeito, porém;
Quando eu me vir sem vintem,
Não posso pol-as no prego!»

Bej.

Estaes triste? Quereis ser feliz? Lembrae-vos do "GUARANA' ESPUMANTE".

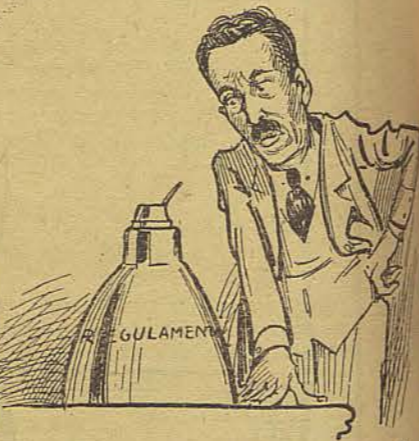
SETE DIAS... por Seth



Se não nos enganamos, o conselheiro Accacio já disse que, á proporção que vamos vivendo, vamos mudando de idéas como mudamos de fato.



Esta verdade luminosa foi-nos trazida á memoria por um telegramma da Europa, que annunciava estar Lenine, aos poucos, abrindo mão de seus principios e submettendo-se á palmatoria do mundo.



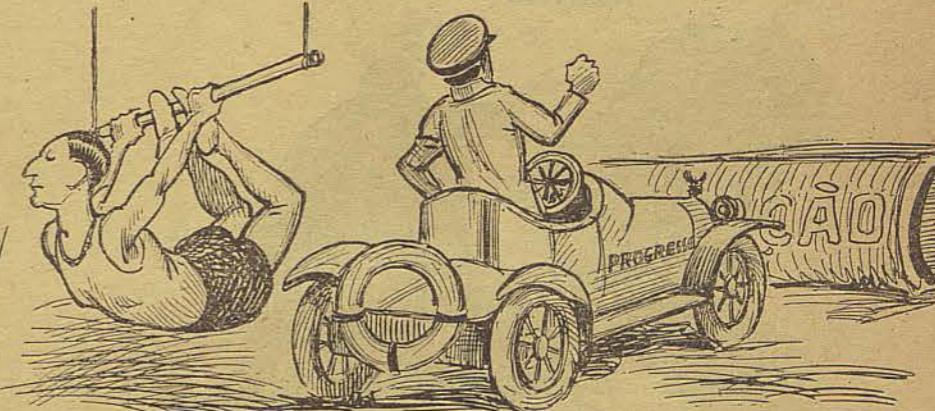
O mesmo jornal, onde lemos esse telegramma, noticiava que o regulamento da Saúde Publica vae tambem ser corrigido e modificado.



... pois, está sujeito á lei fundamental e imprescindivel do movimento de evolução, a começar pelo mais incommensuravel...



... excepto uma cousa: a nossa Constituição, que ainda traz toilette de 1891.

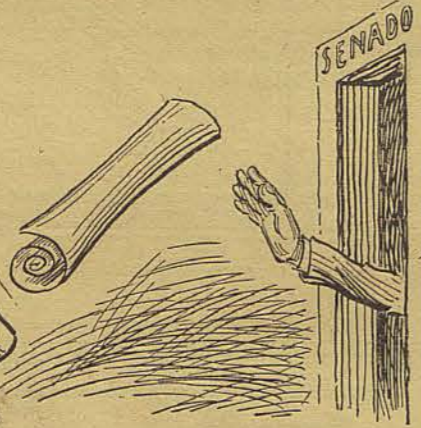


Nesta rotina, ella se parece bastante com os gymnastas dos circos de cavallinhos, cuja habilidade ainda é a mesma da época da pedra lascada.

Emquanto isto, o carro do Progresso fica privado de avançar porque esse grande livro de pedra desabou sobre o caminho e o feticismo indigena não se resolve a desobstruir a estrada.



E como a nossa Constituição toma aspectos curiosos! Ainda ha poucos dias, no caso dos tribunaes regionaes, tomou a forma de chuva impertinente, obrigando o sr. Maximiliano a abrir o guarda-chuva da logica e do bom-senso.



Nos debates sobre a lei do inquilinato, assumiu o caracter feroz do senhorio, acabando por despejar a emenda do sr. Irineu Machado.



Entretanto, essa defesa intransigente da nossa magna carta só acontece no recinto das casas de Congresso ou nos gabinets, e quando convém aos nossos grandes politicos, porque fóra disso, ella é a todo o momento transporta com a maior das facilidades...



— Olha, seu Sancho, dizia-nos ha dias um vendeiro, eu só queria que lá no Congresso tambem houvesse taberneiros, como ha senhorios; porque, nesse caso, ninguém se teria lembrado de crear o tal Commissariado que nos deu agua pela barba.



Pouco se lhes dá que o Commercio viva ou morra. Os Jécas Tatús viram-no com a corda ao pescoço, asphyxiado. Decidiram-se a salvá-lo.



Mas como livral-o da corda? Essa foi a questão que durou uma eternidade, Estudaram, pensaram, ruminaram, até que um delles teve uma idéa luminosa:



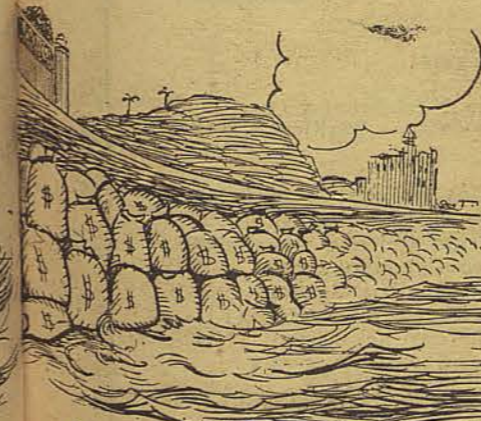
Amarrar uma grande pedra ás pernas do enforcado para que a corda, não resistindo ao peso, rebente...



E como se trate de impostos sobre os lucros liquidos, quem ficará liquidado é o Commercio.



Neptuno, como bom auxiliar e emulo do dr. Carlos Sampaio, continúa a arrazar a Avenida Atlantica.



Felizmente os cinco mil contos ahi vem para servir de quebra-mar...



A situação do nordeste melhorou consideravelmente com as grandes chuvas que lá têm havido. O pessoal dos trabalhos contra as secas até já pensa em construir uma arca...



Garoto do Kalixto — Não é possivel; aquella gente já vive dentro das arcas... do Thesouro!

OS GATUNOS



ALAVA-SE sobre gatunos.

— Doutor Pimentel, disse a dona Angelica, si o sr. fosse assaltado na rua, o que é que fazia?

— Eu, minha senhora? Recuava um pouco, mettia a mão no bolso, puxava o...

— O revolver, doutor?

— ... puxava o lapis e um pedaço de papel, continuou imperturbavelmente

o doutor, esboçava um retrato do meliante e levava o á policia.

— Quem, o meliante?

— Não, senhora, o retrato.

— Pois eu, interveiu dona Marocas, solteirona aposentada, tenho muito medo de gatunos. Não me deito sem espiar tres vezes em baixo da cama.

— E nunca encontrou nada? perguntou a travessa Julinha.

— Graças a Deus, nunca encontrei cousa alguma, a não ser o meu gatinho branco.

— Nem mesmo... um marido?

D. Marocas deu um suspiro fundo como um poço e respondeu:

— Nem isso, menina!

— Tratando-se de gatunos, disse então o Augusto, não conheço sujeito mais destemido do que o meu amigo Ventura. E' de uma coragem extraordinaria, capaz de realizar as maiores bravatas.

Uma vez elle acordou á noite e viu um gatuno no quarto.

Elle absolutamente não se intimidou, e como o sujeito rebuscasse activamente nas gavetas, perguntou-lhe:

— O sr. perdeu alguma cousa?

Surprehendido o gatuno não fugiu; pelo contrario, apontou-lhe um revolver e disse:

— Si fizer um movimento eu atiro.

Ouvindo isso o Ventura sentiu subir-lhe o sangue á cabeça, e bradou:

— Miseravel! si fizeres isso, eu... eu...

— Eu, o que? perguntou o sujeito.

— Eu grito! gemeu o corajoso.

E afundou nos lençoes.

Gull Marso.

A. Fadigas

Barbeiro e cabelleireiro. Gravatas finas. Ultimas novidades. — Rua Gonçalves Dias 16.

De todos os pontos do Estado do Rio Grande do Sul chegam noticias sobre o intenso trabalho de alistamento eleitoral, continuando activa a propaganda pro chapa Nilo-Seabra.

— Pro chapa ou Procopio?!

— Vem dar no mesmo. O Borges quer apenas que o Nilo se abra!



—Chê... Trabaio, á tôa! A estatua 'tá' maginando...

Querem trazer os seus petizes bem vestidinhos

A' BRAZILEIRA

oferece o que ha de melhor e de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Um realista

Homem excepcional, o Abreu não admite comparações, nem hyperboles de especie alguma na linguagem. Para elle tudo ha de ser pão-pão, queijo-queijo, collocando-se sempre o preto no branco. Por isso, em sua opinião, o professor Hemeterio só deve usar fatiotas de linho muito alvo... O Abreu, tambem pelo mesmo principio, deixa de lêr a Biblia, pois implica solennemente com aquellas parabolos philosophicas, attribuidas a Christo na sagrada escriptura. Emfim, é um realista *enragé*, que, se desse para escrever romances, talvez succedesse Aluizio Azevedo, o Zola brasileiro.

Num dos domingos de agosto ultimo, indo ao Jockey-Club, o Abreu teve o ensejo de confirmar sua excentricidade nesse assumpto. Lá, no velho prado de S. Francisco Xavier, havia um cavallo, montado por distincto sportman, que lhe fez chamar a attenção da esposa:

— Olha, Maria, que bello animal!
— É verdade! Parece com o do Antonio.

— Isso, não!

— Repara, Abreu! Ambos são castanhos, têm a mesma estampa e aquella malha no pescoço!

— Não se parecem, repito:

D. Maria se impacienta:

— Oh! teimoso! Mas, porque?!

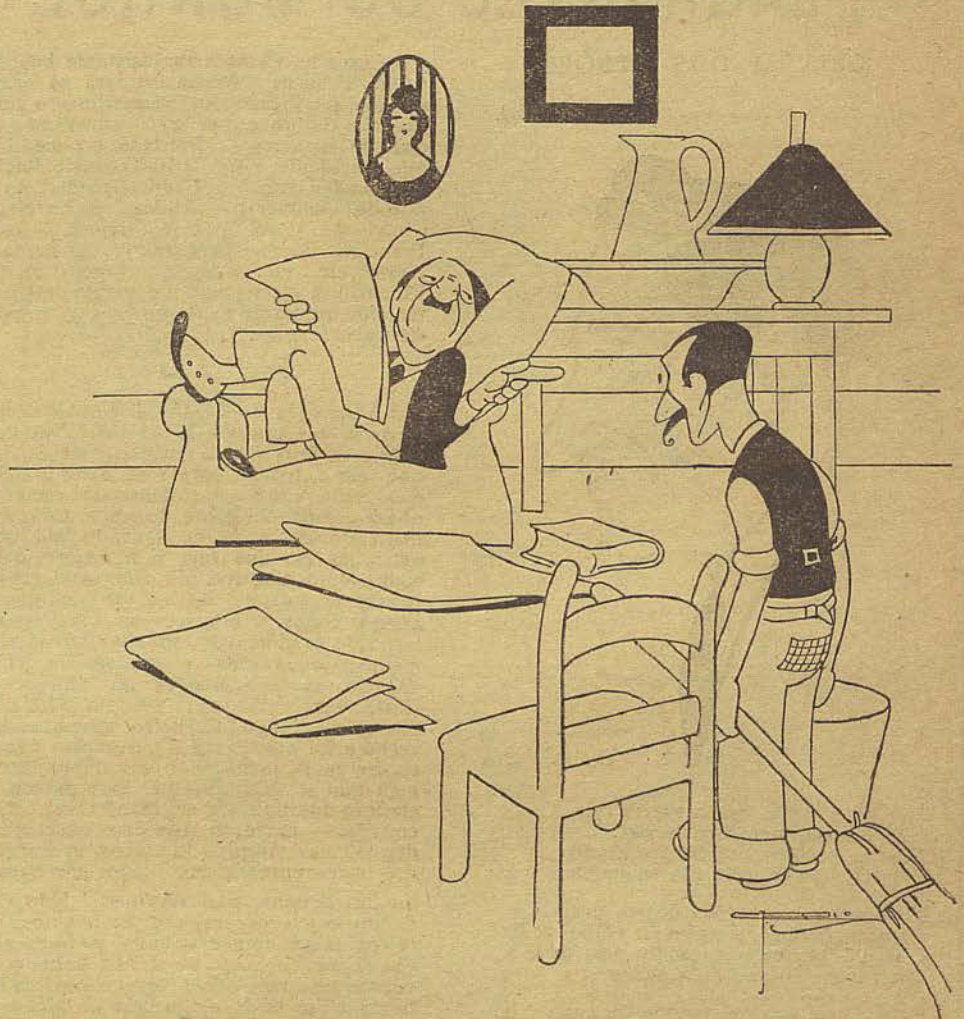
E o Abreu, firme em seu ponto de vista:

— Porque este é cavallo e o do Antonio é egua...

Mephisto.

Verifique se o Guaraná' que lhe offercem é o verdadeiro, o **GUARANA' ESPUMANTE**.

UM PAE DA VIDA



—O' José. Vê ahí na folhinha quando é o centenário da independência da Liberia.

Nouveau riche

Este typo, leitor, certo já o viste, Soberba e burguezmente repimpado, Dentro de um auto de aluguel, ao lado De uma *cocote*, em pose de *touriste*...

A vida não lhe dá nenhum cuidado, Pois nem sabe o soffrer em que consiste; A' dôr alheia, indifferente, assiste,
— Risonho, nédio, farto, regalado!

E é de crêr que este novo millionario, — (Embora por uns rapidos minutos, Já que lhe sobram pingues rendimentos) —

Imitar busque o esbanjador lendario, Que fumava finissimos charutos Accendendo-os em *pelles* de 500!...

Xico Bojudo.

Esta vida

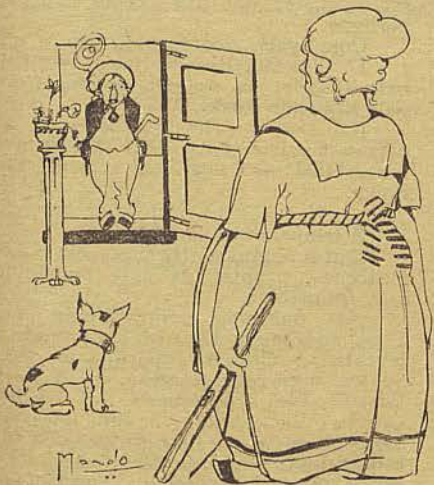
Esta vida é um «bilhar fóra do nível» Em que o amor é difficil «carambola»; Pois si nos «junta» um beijo inexprimivel Logo a tua mãe, rixosa, nos «descolla».

Namorar por «tabella» é inexequivel; E, si ao teu pae não «corto» ou «forço» a «bola» E' que sei que fugir não é possivel Dos tribunaes á «barra» que me amola.

O teu beijo é um «par d'ovos» que me acirra O desejo... e, ao fazel-o, «cara a cara», Chega a tua mãe e «tec... o taco espirra!»

É bruta, é azeda a uruca que me «infesta»; Pois si em «carro» te «sigo», ó sorte amára! Vem teu pae e «repica-me na testa»!

K. Zuza.



Como o Liborio interpreta a tragedia de Oppau.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exaeros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

◉ FLAGRANTES DO MONROE ◉

GALERIA DOS HERÓES

(Fidelis Reis).



Este é da turma dos capazes, veio Pelo criterio das capacidades. Tem na politica um seguro esteio Para chegar ao grão das summidades.

Visto outr'ora, no Monróe, de passeio, Alguem, curioso, perguntou «Quo vadis?» E elle: — «Estou praticando, pois anceo Botar aqui minhas actividades...»

Calmo, tem sempre o genio da agua fria. Mineiro, é prevenido que elle espia A labia facil dos amigos ursos...

E' na Camara um optimo elemento: —Cumpre o dever sagrado ouvindo attento, Habitualmente todos os discursos.

Por iniciativa de um apreciado chronista parlamentar creou-se na Camara a comissão de fueros. Esse novo órgão consultativo da importante casa do Congresso mereceu do sr. Carlos Garcia a denominação adequada de comissão do Jaquery, que na gyría carioca poderia traduzir-se ao pé da letra por comissão da praia da Saudade. Todos os seus membros foram catados a dedos. São elles os srs. Gonçalves Maia, Carlos Garcia, Alvaro Baptista, Raul Alves, Marçal Escobar, Moreira da Rocha, Arlindo Leoni, Souza Filho, Palmeira Ripper, Francisco Peixoto e Dantas Barreto. Prevendo a ausencia inesperada de alguns membros, a Camara escolheu, tambem, para a mesma comissão, varios fueros in...terinos, ou sejam supplentes: — os srs. Costa Rego, Joaquim Osorio, Lindolpho Pessoa, Almor Prata e Raul Cardoso. Todos os membros foram devidamente observados durante um mez, por uma comissão de clinicos, presidida pela proverbial capacidade especialista do sr. A. Austregesilo. O sr. Evaristo do Amaral, que devia ser figura obrigada dessa preclarissima comissão, foi posto de banda por ter passado do ponto de bala exigido. A attribuição unica da comissão é dizer desa-fôros reciprocos, nas horas agitadas do recinto. A presidência recahiu sobre a pessoa do sr. Palmeira Ripper, sendo vice-presidente o sr. Alvaro Baptista. E' esta a unica comissão da Camara que tem orador official: — o sr. Gonçalves Maia.

Corre na Câmara um insistente boato que o sr. Francisco Rocha estreará na proxima semana, justificando um requerimento em que pedirá a designação de uma comissão especial de silenciosos. Verdade ou mentira, o que é evidente é que o sr. Octavio Rocha já se entendeu com o sr. Bueno Brandão, no sentido de escolher os membros da projectada comissão. Já se apontam nomes: — os srs. Francisco Rocha, Ferreira Lima, Baeta das Neves, etc. etc. Asseguram que o sr. Costa Ribeiro vae fazer parte desta comissão, visto ter sido preterido na de fueros. A presidencia caberá ao sr. Azurem.

A bancada do Piahy é a mais desunida de toda a Camara. O sr. João Cabral, que dentre os seus quatro componentes é o unico que tem o topete para frequentar a tribuna, não conta entre as victimas do recinto nenhum companheiro de bancada. Com as demais isso não acontece. Quando fala um mineiro, mesmo que seja o sr. Augusto Lima, com o voto infallivel de congratulações pela passagem da data festiva de qualquer paiz amigo, todos os mineiros se congregam em torno do orador, o sr. Fidelis Reis infallivelmente na vanguarda, e escutam em religioso silencio as ponderações do collega. A do Ceará, essa então, nem se fala. Ainda outro dia o sr. Hugo Carneiro desembrolhou o verbo e foi ouvido até á peroração por todos os cearenses, inclusive o sr. Floro Bartholomeu que se acha ausente, mas passou procuração auditiva ao sr. Mané Onça. E, coisa curiosa: — havia ao lado do orador um copo dagua, mas ninguem lhe tocou, apesar de todos os cearenses serem doidos por agua...

Na semana passada o sr. João Cabral, dando largas aos seus conhecimentos financeiros, frequentou a tribuna, pedindo a criação de um imposto de 1%. sobre todas as vendas commerciaes. Arrastou, em tres longas horas, a sua tarda eloquencia de bica amaldiçoada pelo sr. Van Erven, apenas ouvido pelos dois infelizes tachygraphos e pelas cadeiras vasias.

A nós, que reparavamos nisso, um chronista lamentou, sinceramente contristado:

— Isso é tanto mais deploravel quanto é sabido que os piahyenses da Camara têm pronunciadas tendencias para... ouvintes.

O sr. Raul Alves continúa a trabalhar insistentemente junto do sr. Octavio Rocha, para que a dissidencia rompa abertamente com o governo da Republica. A proposito, nos dizia:

— Sou contra este processo atemorizado de fazer politica. O Epitacio é para nós uma especie de papão. Ninguem se julga capaz de fazer-lhe caretas. Vivemos todos adulando meritos que elle não possui e trahindo a propria consciencia. Eu percebo muito bem o procedimento do Octavio. Elle sabe que rompendo a dissidencia com o presidente, haverá scisão entre nós, porque muitos não terão coragem de investir contra o Cattete. Nós já estamos fracos. Com a fuga de alguns ficaremos ainda mais fracos. Mas exactamente porque estamos fracos é que deveremos dar a partida por perdida, dando sinceridade á nossa campanha ingloria. Porque haveremos de sujar uma attitude, apenas por injustificada covardia?...

E enquanto falava, o sr. Raul Alves gesticulava e bramava, encharcando com perdigotos aggressivos a cara do nosso desprotegido redactor.

Rialto.

Estrellas e Canastrões

A COMPANHIA ANTONIA PLANA

Como saldo de fim de estação, estréou, sexta-feira ultima, no Municipal, a companhia de comedias dirigida pela sra. Antonia Plana.

O ambiente da platéa era de expectativa. Sem reclames, chegando mesmo quasi incognita, o nome da sra. Antonia Plana, por si só, não levaria aquelle bocado de gente a retirar do guarda-casaca a sua respectiva farpella e engraxar os sapatos de verniz. Mas o successo da companhia Ernesto Vilches, que foi o saldo de 1920, animou os habitués do Municipal a soffrerem o supplicio de rir ou chorar, quando a maioria assim o determinasse.

E a estréa valeu o sacrificio?

Por enquanto só podemos julgar pela peça da primeira noite.

«Não te offendas, Beatriz» é uma comédia daquelles que nós chamamos, aqui, comedia de suburbio, com uma scena de farça no final do 2.º acto que, entretanto, provocou o riso a algumas casacas.

Assim, o theatro de Anniches e Abati não resiste a uma travessia do Atlantico, apesar das suas peças alcançarem 500 ou 1000 representações em Madrid.

Da companhia, dada a anemia da peça de estréa, ainda não se pôde nem falar mal.

A sra. Antonia Plana apparentou-nos uma perfeita comediante, com boa dicção e muito jogo physionomico.

Aqui no Rio, porém, faria melhor carreira em opereta, com aquelles seus gritos agudos, de apêta de locomotiva.

A sra. Valls deve ser uma boa artista. O que ella fez, entretanto, em «Não te offendas, Beatriz», só nos obriga a pensar... a respeito...

O sr. Bernardes, por culpa talvez dos actores da comedia, pareceu-nos, na primeira scena, uma especie assim de «canastrãozinho» hespanhol.

Mas, não. O sr. Bernardes deu uma prova sobeja do seu talento: comprehendendo, sentindo mesmo a frieza da platéa, deu uns tres ou quatro tombos, sujou as suas calças claras, mas destacou-se do elenco e levantou o moral da platéa que riu, então, com mais liberdade.

Como galã, a companhia tem o sr. Diaz.

E' discreto, desenvolto e gesticula com naturalidade, na opinio abalisada do nosso galã Armando Rosas.

Foi essa a primeira impressio que nos deixou a primeira da «Não te offendas, Beatriz». Oxalá não seja essa a impressio definitiva.

A temperatura da platéa, fria. Quasi ninguem ria, nem mesmo da «mise-en-scène», propria de uma companhia para a... intimidada.

Nas poltronas notamos: o sr. Lafayette Silva, com o seu admiravel sobretudo de gola levantada; Gastão Tojeiro, sem o Miguel Santos, mas comparando a «Não te offendas Beatriz», com a burleta «O rei das batatas»; Corrêa Filho, sahindo em cada intervallo para escrever as suas impressões, afim de não esquecer-as; Paulo de Magalhães, de pé, em cada intervallo, olhando, ancioso, para os quatro pontos cardeaes; uma familia esperando ainda os intervallos para conversar mais á vontade.

Num camarote, no final do 2.º acto, vimos Oduvaldo Vianna, disposto a convidar, para o Trianon, a sra. Valls.

Terra de Scena.

Pretendiamos falar, aqui, nos theatros da Empresa Paschoal Segreto, mas seria perder tempo. O successo estrondoso do «Perêreca» no S. José e o da «Flor do Hindostão» no S. Pedro provam de sobejo o conceito em que são tidas, pelo publico, essas casas de espectáculo.

Dos bancos às cadeiras

“D. QUIXOTE” EM S. PAULO

“Quem sabe? Pode ser!”

“O dr. Virgílio Nascimento já encetou a campanha contra os tóxicos.”

ESCOL ANORMAL

O «chronico» do ensino

O Junior, o ferino auctor da «Chronica do ensino», que, dia a dia mais hostil, pelo *Jornal do Brasil*, sem nenhuma razão, desanca a nossa Instrucção, foi designado, encarregado de representar o Amazonas numa das poltronas — é logico! — do Congresso pedagogico!

O magisterio, que lhe conhece o criterio, indaga com prazer: — Que vae fazer, nesse Congresso, esse grande perverso?

— O Amazonas não relaxa e sendo a terra da borracha, diz o Junior, que é um astro, apesar do que affirma o Lyra Castro, precisa perder o aspecto de Estado... *analphabeta!*

Não almejo nem desejo electrizar toda a platéa, porém, a minha idéa é deliciosa!

Cantarei a *Faltosa* com voz muito afinada. *A familia dilatada!* E, sem parteira e bem discreto, o bello *Affecto contra affecto!* Hei de fazer o diacho: recitarei despacho por despacho!

O tal que fez tremer o *pae das artes* e diz: «Sim, porque conheço as partes!»

Aquelle — uma heresia! — «Concedo, porque me inspira *sympathia!*»

Até mesmo o peor que todos sabem de cór!

Vae ser um deslumbramento! Um portento de causar sensação nos quatro cantos da Instrucção!

Metterei minha colher para engrossar d. Esther!

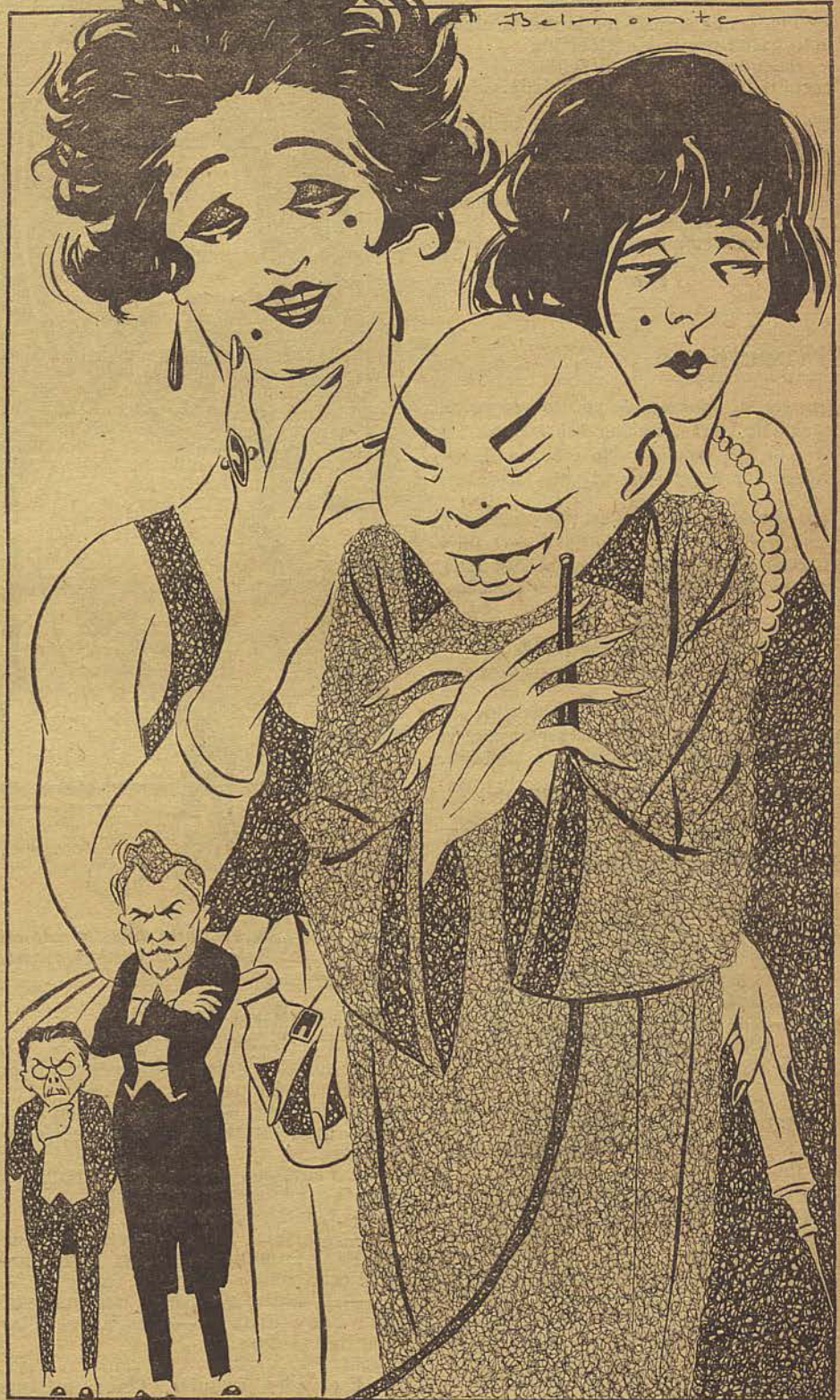
Chamal-a hei, tangendo um sino, «sacerdotisa do ensino»!

Farei gemer, num *cavaquinho*, todos os hymnos do Pinho!

E, como tudo tem seu fim, *zurzirei* Cesario Alvim!

Vocês vão vêr! Vae ser de escacha! Só mesmo a terra da borracha!

ARGUS.



Opio—Mas, seu chefe, não haverá um geito de regulamentar a gente tambem?...

Está verificado pelas ultimas estatísticas do dr. Mario Guedes que de todos os paizes da Europa, entre belligerantes e neutros, o que menos prejuizos soffreu em sua marinha mercante foi a Suissa.

ATTENÇÃO AOS NOSSOS CONCURSOS

Os velhotes

Um velho amigo meu, -- feliz na vida, --
Hontem, me disse á tarde na cidade,
Falando da ruidosa alacridade
Que dia a dia augmenta na Avenida :

—«Olhe, o que sinto é ter já muita idade
E não poder gozar da divertida
Alegria, que goza, enfebrecida,
Descuidada e risonha, a mocidade.

Só na Avenida os moços é que brilham,
Os velhos, nem por ella, acho, que trilham
Pois que ninguem por lá quasi que os nota».

E eu disse: «Qual! Da nossa engenharia
No Club, no saguão, a velharia
Veja: que chusma sempre e que risota!»

Tellos de Meirelles.

Precocidade

Certa vez, de armazem de porticos rasgados,
Vi, junto do balcão, menino maltrapilho,
—Que parecia ser de Apollo e Diana filho,—
A fumar e a beber como os rudes soldados.

Tinha sete annos, só. Seus cabelos, ondedos,
Eram fibrilhas de ouro, etinha do ouro o brilho!
Disseram-me que o pae, que andava no máo trilha,
Da Natureza o filho entregava aos cuidados.

Que era malandro e máo, que a mulher esbordoava,
De volta da taberna em grossa bebedeira!
E, assim, do vicio vendo a pobre creança escrava,

Pungido o coração senti, de tal maneira,
Que esse anjo ao collo puz. Mas, emquanto o affagava
Empalmava-me esse anjo o cobre da algibeira.

Horacio Ribalta.

Sobre as ondas... da jogatina



—Já teremos este anno onde passar o verão.
—Onde?
—No Navio-Hotel-Casino do tal Almirante.
—E lá ha jogo.
—Do navio propriamente não; o almirante
que o vae commandar garantiu-me.

A MODA



— A saia está bem descida, não acha?
— Acho, sim; em descença acompanha o pudor.

Attracção do alcool

O velho Ananias está procedendo ao inventario de uma massa fallida-

— Escreva: — diz elle ao seu auxiliar — uma garrafa de vinho Moscatel de Syracusa.

E o auxiliar, depois de desenvolver a garrafa e experimentar o vinho:

— Que Moscatel! Isto é Marsala!

— Marsala, nada! — exclama o Ananias experimentando tambem — E' Moscatel e do melhor!

— E' muito bom, não nego, mas afirmo que é Marsala — tornou o auxiliar, repetindo a dose.

.....
E o velho Ananias, cinco minutos depois:

— Escreva, vamos: uma garrafa vazia...

Maneco.

O POEMA

Eu sabia, ha muito tempo, que o Praxedes andava escrevendo um poema; mas hontem fui obrigado, por solicitação delle, a ouvir toda a sua obra. E, francamente, nunca julguei que elle «pertrasse» coisa tão abominavel e insipida.

— Então? — exclamou elle radiante, ao terminar — eu vou ler isto ao publico, não achas? Tu que és entendido nestas coisas, podes dizer-me como devo apresentar-me no palco?

— E' facil. Entras, cumprimentas o publico com uma leve inclinação de cabeça, tosses, e principias a ler.

— E ao finalizar?

— Retira-te devagarinho, nas pontas dos pés, para não despertar ninguem...

Perseu.



D. QUIXOTE

OS ALLIADOS DOS ALLIADOS!



Do Nilo é aliada antiga a velha Leopoldina, senhora inglesa que sabe andar na linha... e nos trilhos.

O Borges de Medeiros, fazendo guerra de morte á Vaccina, tornou-se o aliado natural da Variola. E' que ella lhe arranja governadores para os vivos.

A Furia incendiaria, que salvou a Bahia, pegando fogo á Bibliotheca e á E. de Medicina, é a aliada do Seabra.

E do Zé Bezerra? — E' o Commercio, diz elle e nós acreditamos e a gravura confirma...

Com tal gente não ha duvida que a patria está salva!

D. QUIXOTE



CORRESPONDÊNCIA



D QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

ATENÇÃO

Os nós devem escrever os seus trabalhos em linguagens de papel e não em folhas largas. Trabalhos escriptos dos dois lados da tira serão lançados á cesta sem ser lidos.

Exige-se letra muito clara e julgam-se de preferencia as collaborações dactylographadas.

São necessarios dois pseudonymos: um para ser publicado e outro para identificação. Sempre que o néo assignar um nome só, fica subentendido que a collaboração é gratuita.

A contribuição de cinco mil reis será paga na semana em que sair o trabalho: na Capital, aqui pela redacção, e no Interior, pelas respectivas agencias.

Será considerado caduco o premio que não for procurado no prazo determinado.

PLUMITIVO—Foram todos recebidos e registrados, conforme a resposta em o ultimo numero. *Soneto sem rimas*, que pensavamos pudesse ser aproveitado, não resistiu a uma analyse mais demorada, pelo que fica o dito por não dito.

Da segunda remessa, escapou o soneto *Boa receita* que, com a reforma que soffreu, será publicado. Para aproveitar o ensejo, fique escripto de passagem que ou você não gosta muito da graça, ou a graça gosta pouco de você...

LORD (S. João d'El-Rey)—Nada se poud aproveitar de tudo o que nos mandou. *Gravos, Entre jornalistas, Dor por economia e Telegrammas* são coisas ensôssas e mal alinhavadas. Produza menos e melhor.

JOÃO SEMTIL—*Jzola I*, de tão sem sal, desola. *Terrível ameaça* é uma piada velhissima, conhecida e exploradissima, que você pretendeu mas não conseguiu remocar.

A. Z. VICHE (Petropolis)—Nós só podemos valorizar o que é bom e engraçado. Então você queria que aguentassemos os neurasthenicos todos do Brasil? Em todo o caso, corrija o terceiro verso da primeira quadra do seu soneto, que está errado, e renove a proposta. E' possivel que assim você seja atendido...

G. G.—Optima a sua prova de dactylographia para o concurso da Central do Brasil. Percebe-se, por ella, que o amigo tem agilidade nos dedos... Mas para cá você vem de carrinho.

Quanta besteira junta, meu Deus! E' por causa de você e de outros que a Caveira de Burro anda sempre fóra dos trilhos...

HUMOT—Corrija a syntaxe da ultima oração da segunda sextilha, e volte. Não seria máo também arranjar um título á historia.

ARIEVILO ARFAM Não serve o seu *Soneto*. Falta-lhe grammatica, espontaneidade, originalidade, graça, tudo! Veja se lhe occorre uma idéa menos corriqueira.

LAZINHO—Não tem de que. Uma óval Nunçaras. Cesta.

PARSIFAL II—Aceito, o *Cego adivinho*.

LYSIPPO—«Sim. Não. Quem sabe? Ora, Faça de ponta! Bonde electrico! Carne assada em frigideira de barro, foi Adão que te inventou?» Entendeu seu Lysippo? Pois olhe: tudo isso que ali está é mais comprehensivel e tem mais logica do que as sandices que nos remettem.

CANDÓ'CA (Pelotas)—Dê sem medo um tiro nos miolos, que você irá direitinho para o céu. Não sabe que os pobres de espirito terão o reino celeste?

LEOCADIO (S. Paulo)—Eis um pedaço da declaração que você fez á sua pequena:

*Em toda a parte estou te vendo,
Minha Maraquinha amada:
Se fecho os olhos eu te vejo,
Se abro os olhos não vejo nada l...*

E não vê nada mesmo. Nada, nada, trez vezes nada. Nem a sua propria imbecillidade!

PIO MONTE—Só emendamos os trabalhos que são susceptiveis de emendas. No seu caso, por exemplo, ser-nos-la mil vezes mais facil fazer um soneto novo do que concertar a sua infamerrima versalhada.

MORGADO (Bello Horizonte)—*Nicks, camarones I N, a, o, ill, não!* Nem com pistolão de Tio Pita você conseguiria a publicação do seu *Conto da Meia noite*. Mais depressa lhe fariamos passar pelo fundo de uma agulha...

J ROSSI—E' apparecer o seu nome, e acóde-nos logo a phrase: «Lá vem besteira!» *Quem inspirou o amor* é de inspirar piedade. Felizmente você já fez camaradagem com a nossa cesta, que está sempre de bocca aberta para receber-o.

O. G. L. (S. Paulo)—Aceito, o soneto *Combustivel, Cruel Amor, Pradaxal e Flor de castidade* resentem-se da falta de sal e gyram em torno de assumptos velhos e explorados. Perca a mania de contar sua e tua como uma syllaba só, que isso é de um máo gosto horrivel. Mais dois conselhos: Abuse menos da ordem inverna nas orações e mande á fava a orthographia phonetica. Deixe de «bancar» o Medeiros e Albuquerque.

Em tempo: por lamentavel engano da nossa parte, inutilizamos tambem a lauda em que vinham as quadrinhas do *Unico meio*. Desculpe-nos por isso e faça-nos o obsequio de nol-as remetter de novo.

CORICOCO'—Permita-nos que transcrevamos aqui o final do seu soneto *Gallo indio*:

*Quando elle canta, se a gente olhar bem,
Vê que ell' fecha os olhos p'ra cantar
E o seu canto sae muito sonoro porem,
E' o gallo mais afamado do arredor!
As gallinhas ficam todos a cisgar
Vendo que elle sabe a mus ca de côr!*

Você, com certeza, pensou que cantar o seu gallo num soneto era canja. O amigo, porém, enganou-se com os ossos... da metrificacão! E o pobre do *Gallo indio* está a estas horas «bancando» a gallinha, chocado na cesta. Cinco mil réis? Uma óval

CONDE CAMINHEIRO (Barbacena)—Fez muito malem apostar com um amigo em como o seu trabalho seria acceito e publicado. Só por castigo, nem uma linha transcrevemos aqui das suas asneiras. Pague os 5 pacotes ao outro e não bufe! Quería dobrar a parada, hein! seu maganão! Mas nós não vamos nesse jogo...

BATUTA—Quando quizer Nada de historias do tamanho de um bonde. Se prestar, publicação, identificação, recibo, 5 pacos. Se não prestar, cesta.

SHERLOCK—Raffles é que é. Com a mascara de um detective você quer ver se nos abafa uma de cinco, mas a nossa vigilancia não esmorece.

MOLINA—Desenhos? Você está certo de que nos enviou desenhos? O que nós recebemos toram uns borrões de tinta roxa. Talvez lhe escrevamos com a mesma!...

K. PINTO SETTE (Recife)—Pois não. E' só espremer o bestunio e principiar.

DE MARTIN JUNIOR—*Em teu leito* acamou-se na cesta por falta de graça. Você parece que não tem noção do que seja sal.

JIM DO VALLE—Você está de parabens. Emquanto o Van Erven estiver suspenso, não lhe ha de faltar agua para lavar a bocca... Caco de telha, ou lixa, pela espinha abaixo, é um remedio de que deve fazer uso constante.

BASTOS URSO—Você entrou aqui olhando de esguelha para o *vaso de vinje* que temos ao lado (*vaso de vinje* é sua expressão) e nao resistiu; atirou-se elle como um patinho á lagôa. A nós pouco importa que o néo seja neophyto ou experimentado; não prestando, cesta.

FILIBORUM (S. Paulo)—A sua historia, *Authentica*, pode ser verdade, mas é ensôssa como um prato allemão.

OIRAM—A sua innocencia é um facto. Conserve-se assim para o resto da vida que, quando você estiver as cabeludas canellas, uma estrella apparecerá.

Nova, no velho engaste azul do firmamento!... Mas, por amor ao proximo, faça o obsequio de não nos aborrecer.

JOÃO DURO—Se você é Duro, a sua cabeça tambem o é. Dahi... Mas o melhor é citar o brocardo: duro com duro não faz bom muro... Você, pelo que vemos, fez parede contra a graça.

PIM-POM-PUM—A sua collaboração «gratuita» não pagou nada pelo logar que está occupando na cesta.

CARLOS V. PRADO—So'nos contentes por lhe havermos proporcionado tão grande satisfacção, e esperamos que muitas vezes ainda você se mexa de alegria, porque é geitoso e de boa vontade.

Os seus sonetos preciam, porém, de uns retoques. Em *Jabie do Lord* ha estes tres versos quebrados:

*Quando o Lord morreu — ninguem predisse --
Naquella noite, espectral de agosto
Lá estavam em casa, de manhã. O desgosto*

Lord, só para o ouvido afinado do Oreste Barbosa é que tem duas y labas. Para os ouvidos comuns tem uma só. Em *Airufos*, ha isto:

*Não deve
O meu amor as lagrimas por fora,*

que não entendemos, e este verso:

Queres-me bem? Tu queres mesmo? Ouça:

que está frouxo e sem grammatica. *Nocturna*, todo elle é fraco e convém botar-o de parte. Em *Gra*, veja ha um *desde o começo* que não se sabe a que se refere e que seria vantajosamente substituido por *ha muito tempo*. Os dois ultimos versos do 1' terceto ficariam melhor assim:

*E a toda a gente diz -- Deus me proteja! --
Que eu sou a «cara» do seu filho morto.*

Agora, trabalhe um pouco, concerte essas fallhas e volte.

ISKANDER—Não ha duvida nenhuma. Você é o irmao mais velho do Simplicio. «Era sogro, mas não tinha genro», prova-o de sobejo.

MESTIÇO (Amparo)—Não ha o que corrigir no seu soneto. Todo elle é uma moxinfaaa dos diabos. Arredando um turco, você escreve:

*Marrido burra b'á fia eu não que
Brugaria ruim, ôme muito bravo,
Gost'a bate cabeça de mulá.*

Isso será graça... a prestações?

BER-LINQUES (Villa Velha)—Você foi fazer um soneto ao bigode do Arzúa e viu-se todo abarbadado. Saliu-lhe uma futrica de primeira ordem.

YPY (Campinas)—O gerente da sapataria onde você está empregado é um homem? Não extranhe a pergunta. Pela caricatura que nos enviou, parece mais um... submarino! Qual! Ha de ser sempre um sapateiro!...

SARDANAPALE—Você quasi sempre tem graça. Mas *A d'ffença* falhou.

LUIZ SERAPHICO—Veja se consegue contar a historia do *carragador caridoso* com um pouquinho mais de estylo. E pois que o facto se passa em S. Paulo, ponha o seu heróe na casca de um conterraneo de Dannunzio.

CHICO BOMBARDÃO—Você gastou meio litro de tinta e dois kilos de papel para contar uma historia tão velha! Não se esqueça nunca de que o nosso espaço é caro.

LUIZ FARIA—*O carro segue ás barcas...* e você segue para o fundo da cesta com todas as honras do estylo. Em *Ponto de 100 réis* a «besteira» fez ponto denitivo.

O Duque Estradairo.

D. QUIXOTE

FU'TIL BALL



— Não gosto do seu jogo... A horas que fala a serio ?
— A' hora do fútiling.

Noticias de Manãos

Damos aqui parte do *interview* que tivemos com um coronel, ex-millionario, ex-senador estadual e ex-cavador de Manãos.

— Tudo fechado ? Theatros, pensões alegres ?

— Até os cinemas desapareceram... A unica diversão actual é a *Consolation Show*, lembrança de um americano.

— ?
— Explico. Elle alugou um salão, mandou pintar e illuminar profusamente. Poz no fundo um quadro negro, separado do publico por uma solida grade de ferro, guardada por dois capangas armados.

Entradas a 1\$000. A principio a concorrencia foi pequena, mas logo que se espalhou em que consistia o espectáculo, é enchente á cunha dia a noite.

Vem gente até do Purús, Madeira e Javary.

Eu mesmo, que me ri dos que lá iam, já fui tres vezes — para matar saudades.

— Mas, perdão, coronel, que é que toda essa gente vae vêr alli ?

— Uma nota de 500\$ que está pregada no quadro negro. Ninguem tem mais idéa do que seja uma *pelle* tão avultada.

Despedimo-nos precipitadamente com medo de ser mordidos.

Bill.

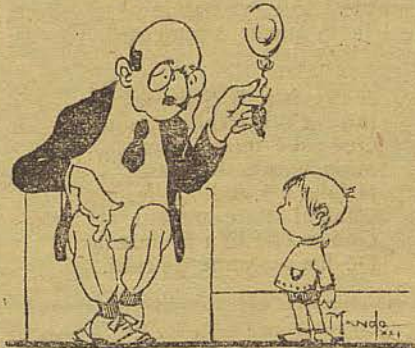
O capitalista M. L. encomendou ao Amoedo um quadro a oleo, pelo qual o artista pediu dez contos de réis.

M. L. achou caro.

— Mas o senhor comprehende que tudo agora está caro, inclusive o material de pintura.

— Concordo; mas quanto ao material o senhor não se incommode; eu forneço as tintas e o senhor faz isso pela metade.

Precocidade



— Joosinho, quem é o teu candidato para presidente ?

— E' o Nilo ?

— E porque ?

— Porque dix que elle inventou *fita* de cinema.

Modinha da moda

(Cantada a bordo do "Iris")

Outr'ora, suspira o Nilo,
Nas horas de *entalação*,
Melhor do que um crocodilo
Chorava meu violão !

Saudoso, bem de mansinho
— Oh ! tempos de Paz e Amor ! —
Fazia gemer o *pinho*
Com artes de *cantador* !

Gritavam todos: é *fita* !
Vertenza quer *embromar* !
Mas, rindo de toda a grita,
Tornei-me bem popular !

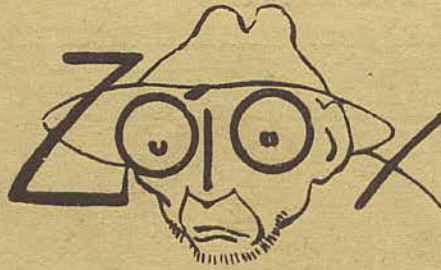
Fiz isto, fiz mais aquillo !
Passei por *cabra feliz* !
Diziam todos: — O Nilo
E' dono deste paiz !

Fiz letras lá no Cattete !
Dei pancas no proprio Ingá ;
Cantava, no meu falsete,
O velho *Bitú*, vem cá !

Agora vae tudo á garra
— Procopio suspira em vão —
Nem mesmo com uma *guitarra*
Eu saio da *entalação* !

R. R.

DE ZÓIO ABERTO



Hoje é uma data ferjada
E tudo os hóme e os menino
Deve sahi pelas rua
P'ra cantá o nó suino,
Ergueno o zóio p'r'os céo,
A Nosso Sinhô pidino
Que vigie a patria amada
E guie os nosso destino.

E' um pobre diabo que ganha
Duzentos mir réis pru meiz,
E o que ganha em trinta dia
Perde tudo duma veiz ;
Nôtro dia elle tá prompto,
Mais já feiz o que já feiz
E nas mãos dos agiota
E' certo mais um fregueziz.

Mais de certo ella num ganha,
Apezá de sê fermosa,
Pru causa que a minha fia
Tá ficano melindrosa ;
Belleza de pó de arroz
Num é belleza, é só prosa,
E num tem nunca a frescura
De um jasmim ô de uma rosa.

Tamo mêmo percisano
De rezá co' amô profundo,
P'ra mode sê o Brasi
Á miô nação do mundo ;
A barca ansim cumo vae
Quarquê dia vae p'r'o fundo,
Pruque isto aqui tá ficano
A terra dos vagabundo.

No fim de duas sumana,
A coisa fica mais preta
E elle só tem esperança
De sarvá-se na roleta ;
Dahi desse ponto em diante
Honra e brio é tudo peta
E ai dos patrão distrahido
Que descuidá das gaveta!...

Pru causo disso é que eu penso
Que o premio de boniteza
Vae cabê p'r'uma morena
Que dos sertão é a princeza ;
As morena do interiô
São bonita sem despeza,
Num são cumo as da cidade
Que anda imitano as franceza.

Tudo os jorná véve cheio
De mir historia de rôbo
E quem num maneja os dêdo
E' só p'ru móde que é bôbo ;
Os Pigatti véve sorto
Cumo nos matto anda o lôbo
E nisso de gatunage
Cada quar tem mais arrôbo.

Do rôbo passa p'r'o crime,
Do crime vae p'ra cadeia
E de famia sem chefe
A cidade já tá cheia ;
Depois a immoralidade,
As coisa mais torpe e feia,
Pru tuda a parte se espaiá
E abertamente campeia.

E agora tô me lembrano
De um causo que me pôiz tonto :
O dotô Pires do Rio
Que trabáia sem dá ponto,
Diz que as obra p'ra tê agua
Custa cincoenta mir conto,
E nós que guentêmo a sêcca
Pruque o Brasi véve prompto !

E' raro o dia que as fôia
Cum letras de espaifato,
Num dá conta das ladroêra,
Dos desfarque e esteionato ;
Por aqui tem muitos aguia,
Mais tamem tem muitos pato
Que cáe drento das ratoêra
Que nem fiôte de rato.

E díz-se que tudo isso,
As endecencia que irrita ;
Os mau caminho que segue
Muita mocinha bonita ;
Fome, tristeza, miseria,
Tuda a sorte de desdita
Foi só p'ra enchê a barriga
Do governo de Tio Pita !

O Nilo inda tá no Norte
Veno se cava uns votinho,
Mais em veiz de coiê frô
Elle só cóie os espinho ;
De tuda a veiz que abre a bocca
P'ra falá, o Mascavinho,
Tosse, arrota, estica os braço,
Oia em roda... e tá sosinho !

E a causa disto andá ruim
E' a peste da jogatina
Que hoje o governo proteje
Pruque lhe serve de mina ;
A gente num dá um passo,
Num quebra um becco, uma esquina,
Sem vê quinze ô deiz roleta,
Que é um bom negoço da China.

Mais falêno nôtra coisa,
Que isso tudo põe a gente
C'o craneo a estalá de réiva
Dos comedô endecente ;
Bâmo falá dum assumpto
Que dêxe as leitô contente,
Assumpto bão e sympathico
Que é justo que se commente.

Desse perigo, afiná,
Num têmo que tê receio
Pruque essa viagem do Nilo
E' uma viagem de recreio ;
Elle tá perdeno tempo,
Cançano as pernas e os joêio,
E inventano mais mintira
P'ra mandá pelo correio.

Essas casa véve cheia
De gente de tuda a espêce
Que se esquece do trabaio,
Que da famia se esquece ;
Elles tão sempre perdeno,
Mais diz sempre:--«si o oito dessel!»--
Emquanto num vem o numbro
Os cobre desaparece.

A «Revista da Semana»
Junto c'o a «Noite» daqui,
Qué sabê quar é a moça
Mais bonita do Brasi ;
Já falei c'a minha fia,
Chamei ella e preveni
Que se ella fô a premiada
Dô-lhe um annê de rubi.

Mais porém ninguem é trôxa
De crê nos carapetão,
Que elle tá sempre impingino
P'ra ganhá nas inleição ;
Só mêmo se os brasilêro
Num têsse juizo e rezão!
Mais isso num farta ao véio

Joaquim da Sirva Garvão.

Peça ao seu
fornecedor

Calçado ROLAND

E' aquelle cujo conforto não prejudica a elegancia.—E' aquelle cuja elegancia não diminue o conforto.—Defenda, a pé firme, o bem estar do seu pé.
ROLAND em todas as casas de 1.ª ordem.

D. QUIXOTE



Ver as horas, para que?
Qualquer hora é boa hora para
Comprar no
Parc Royal

As Pastilhas do Dr. Richards

não pertencem á classe de preparados constantemente offerecidos ao publico a título de panacéa para curar todos os males e que, na realidade, não curam nenhum. Não são um cura-tudo, mas sim um digestivo tonico e reconstituinte que combate e cura de raiz todas as affecções estomacaeas e suas derivadas.

Milhares de ex-pacientes dizem

que as Pastilhas do Dr. Richards são o melhor remedio conhecido para toda a classe de perturbações intestinaes causadas pelas más digestões. Curam as ardencias, a inchação do ventre, as colicas, os suores nocturnos, o mau gosto de bocca, a melancolia, as palpitações excessivas do coração e, emfim, todos aquelles symptomas provenientes de más digestões, sendo, portanto, um remedio do mais efficaz que se conhece. Contém os elementos indispensaveis para o fim, e a prova mais convincente é que milhares de pessoas de todos os paises testemunham emphaticamente que

Curam a dispepsia

e as más digestões; conduzindo rapidamente ao recobro da saúde perdida.

Os LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS são um tonico LAXATIVO efficazissimo, ideal para tirar e prevenir a prisão de ventre, tão perniciosa e frequente nas más digestões e seus numerosos efeitos.

O «dr.» Grosso Antonio, que se dizia medico, está sendo processado como charlatão.

Espertalhão, este moço
Do commercio tem o tino;
Que bicho! Que aguia! Que Grosso
Fino!...

A conta da Societé Anonyme du Gaz, correspondente á iluminação a gaz e a electricidade das ruas, praças, Quinta da Boa Vista e parque do Palacio do Catete no ultimo mez de Julho, importou em 30.207\$586. Em Agosto, essa conta subiu a 30.688\$592.

Nada mais logico. Pois que se trata de luz, é natural que a coisa ascenda...

O Frontin—elle proprio declarou no Senado—tem só 12 casas.

Por causa disso o illustre senador, que tem direito ao tratamento de Sua Excellencia, vae ser rebaixada a sua senhoria...

Tinha os pés rachados



O sr. Francisco Paula Soares, activo e habil cabelleireiro do «Salão Beira Alta» á rua Andrade Neves, enviou o seguinte attestado:

«Profundamente reconhecido ao PO' PELOTENSE, pelos bons efeitos em mim produzidos pelas applicações desse preparado, venho trazer ao conhecimento do publico esse bom resultado. Soffria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, talvez devido á minha profissão que me obriga a estar de pé o dia inteiro. Depois que comeci o uso do maravilhoso PO' PELOTENSE, applicando o pó em um dia, ao outro estava bom. Pode usar como quiser esse attestado, fiel expressão da verdade.

Pelotas, 19 de dezembro de 1918.

Francisco Paula Soares.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterlas e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuldo.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, de S. Gabriel, escrevendo ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião: «São Gabriel, Outubro de 1913.—Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira.—Rompendo por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e expectoração.

Venho informal-o de que tal foi a rapidez de acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos: a tosse foi-se, e com ella a expectoração e máo estar pronunciado. Convem notar que a minha idade, 78 Janeiros, não auxiliava o remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosses, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos.

Firmado na minha experiencia personalissima aconselharei francamente o uso do seu maravilhoso preparado e estou certo que os outros farão o mesmo e ficarão bons. — De Vme. Amg. Obrg.

João Martins Guindo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

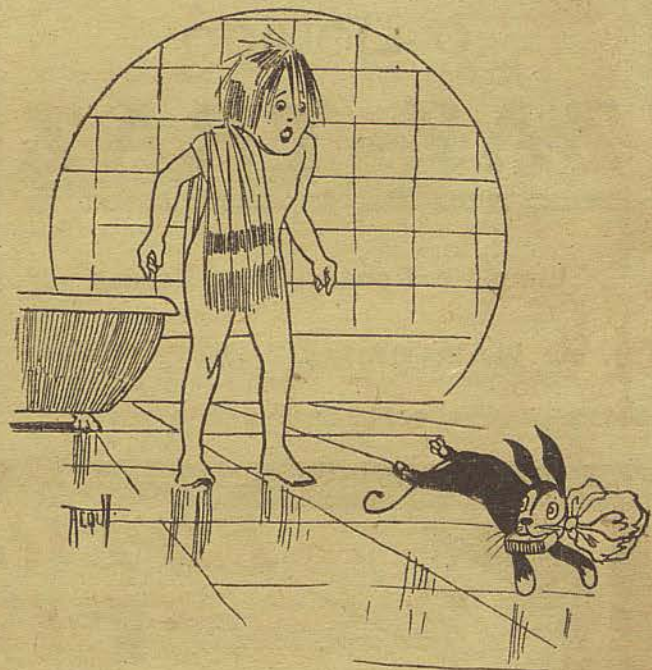
Telegramma da Americana :

«BAHIA, 5.—Na cidade da Feira de Sant'Anna foi inaugurada a primeira pedra do edificio destinado para o «Paço da Intendencia».

— E' mais um «paço» no caminho do Progresso! — commentava, orgulhoso, o sr. João Mangabeira.

Segundo annuncia o Observatorio, a velocidade do vento attingiu, em certos dias da semana passada, 84 kilometros por hora.

Caso isso se reproduza, os trens da Central passarão a andar á vela.



Tóto carregando o que Luizinho mais estima :

SABONETE

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de **OUTUBRO**

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7 **ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES**

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

D. QUIXOTE



COMPLETAMENTE DESENGANADO

Illmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO.
Amos. e Snrs.

Rio de Janeiro.

Tendo levado, verbalmente, ao conhecimento da illustrada redacção da RENASCENCA, conceituada revista d'esta capital, a cura radical que obtive, apenas com 6 vidros do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA, offereço-vos espontaneamente o presente attestado, em testemunho do meu reconhecimento, pelo bem que me fez esse prodigioso preparado, pois achava-me *completamente desenganado* de qualquer melhora em meus antigos soffrimentos rheumaticos, embora tivesse feito uso constante de outros remedios.

Autorizando-vos a fazer d'esta o uso que vos convier, que, bem sei, será de proveito aos que como eu têm padecido, subscrevo-me como vosso Admor. Obro.

Victor José da Silva, firma reconhecida. — Bahia.

TESTEMUNHAS: Olympio Pinto, Antonio Garcia, Adalberto Sousa Dias, Diomedes Gramacho, João S. Freire.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Em sua visita á escola Wenceslau Braz, o sr. ministro da Agricultura ficou impressionado com uma latada de pepinos, á sombra da qual os alumnos fizeram grande plantação de aveia.

S. Exa. voltou do passeio com «aveia de latada».

Telegrammas do Piauhy ao ministro da Viação, communicam estarem os habitantes anciosos pelo inicio dos trabalhos ferro-viarios, confiados ao engenheiro Messias Lopes, cujo paradeiro desconhecem.


A' semelhança dos judeus, os piauhyenses estão, alli, afflictissimos, á espera do Messias.



Repousar faz bem mas... só numa rede do Ceará.

O LIQUIDO **ZAZ-TRAZ**

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA  RIO

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522



ESPECIFICO da GRIPPE **EUCEINA WERNECK**

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Estomago-Intestinos

Para o perfeito restabelecimento das funções perturbadas destes órgãos é seguro recommendar-se a

PAPAINA NIOBEY

Depositario e fabricante

Silva Araujo & C.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



Jabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabelo

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

FIM DO CANTO III

CXLIII

Emfim, palavras vãs não mais gastando
Para provar a angelica excellencia
Do remedio que os doentes consolando,
Saude aos pulmões dá, e resistencia:
Saiba quem preza fôr do mal nefando
Fazer uma pequena experiencia,
Que de corpo robusto e alma sadia
Ha de em BROMIL achar calma e alegria.

Tosse? Bromil!...